ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5729

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

QUANDO, na aventura do «Numancia» Ramon Franco, Ruiz de Alba e Rada, cairam perto da Ilha de Santa Maria, salvou-os um navio de guerra inglês, o «Eagle», que conduziu os naufragos a Gibraltar.

A bordo daquele navio ouvimos Ruiz de Alba dizer, referindo-se á pericia do comandante Franco:

— Que manitas preciosas tiene Ramon...

Depois, nas muitas tempestades da sua razão e por vezes da sua alma, o bravo aviador espanhol conseguiu equilibrar-se, ainda que houvesse recorrido a viragens ditadas pelo coração, em face dos ventos contrarios.

Uma tempestade arrebatou agora o aviador, sem que as suas mãos preciosas pudessem segurar o aparelho.

* * *

O CONCURSO sobre a aldeia mais portuguesa teve a sua projecção nas colonias, como sugestão para tentativa similar. O diario de Luanda, «A Provincia de Angola», escreve, judiciosamente, a este respeito:

«Ha localidades nas colonias tipicamente portuguesas, desde o nome, a certos aspectos que os nossos compatriotas marcaram com felizes reproduções. Uma igreja ou capela, uma casa com seus anexos, a escola, detalhes de lavoura e até a fisionomia das ruas ou os aspectos duma fortaleza. Eis aqui o motivo para um concerto fotografico e um esplendido recheio para uma sala da projectada *exposição etnografica* que deve realizar-se por ocasião do centenario da nacionalidade, em 1940.

Qual a terra das colonias que reune mais aspectos e caracteristicas portuguesas?».

* *

COM a regularidade que tem caracterizado estas edições, foi publicado o Livro V das «Peregrinações em Lisboa», que Norberto de Araujo orienta e Martins Barata acompanha.

O circuito do Bairro Alto — o seu exterior, do Loreto e Calhariz a S. Roque, passando pelos Paulistas, por Jesus e Academia das Ciencias, pela rua do «Seculo», Patriarcal e S. Pedro de Alcantara — preenche este quinto livro, no qual as notas historicas e eruditas se sucedem a par das actualizações prestimosas, dos apontamentos de pitoresco, das aguarelas literarias do autor e dos magnificos desenhos de Martins Barata.

* * *

O INSTITUTO Historico e Geografico Brasileiro — cujos altos serviços á sua Patria e á civilização nenhum português culto pode desconhecer — celebrou o seu 1.º centenario.

Bem pode orgulhar-se da sua larga e infatigavel actividade cultural e patriotica uma instituição que, durante cem anos de existencia, contou com a colaboração devotada e brilhante dos brasileiros mais eminentes e de alguns estrangeiros, entre os quais varios portugueses, seus socios correspondentes, a quem dirigimos as nossas saudações.

JUSTO E FORTE

Nós os portugueses temos um tão vivo sentimento da nossa existencia nacional que chegamos a ser timidos, todas as vezes que se debatem problemas internacionais, onde os grandes mastins agitam as suas cubiças. A cada passo nós ouvimos «reflexões» deste teor.

— Haverá respeito pelo que é nosso?

Não se levantará contra nós alguma ambição recurva e absorvente que, servindo-se da força, nos prive do nosso direito?

Na entrevista que o sr. presidente do Conselho deu a Antonio Ferro, ha uma oportuna referencia ao nosso Ultramar, destinada a sossegar injustificados receios e a desfazer lendas malevolas.

Não, meus senhores, a nossa soberania atravessará intacta a crise actual, porque nós figuramos nela como um exemplo a seguir e não como um vicio a emendar. Tudo depende do nosso comportamento: se nós nos mantivermos unidos na conservação, progresso e defesa dum patrimonio que não foi arrancado violentamente fosse a quem fosse, mas sim adquirido por meios honrosos e por trabalhos civilizadores, ninguem pensará em nos desapropriar do que nos pertence, ainda por cima como exemplar titulo de gloria.

O essencial é que nós tenhamos consciencia, simultaneamente, dos nossos direitos e deveres. Desde que mostremos aos outros que não andamos divididos nem enfraquecidos, antes formamos um só partido contra os derrotistas e os pessimistas — a onda verde das defecções e das covardias — seremos acatados. Bem sabemos que agora se desenvolve uma poderosa corrente, ao mesmo tempo doutrinal e politica, cujo sentido é este:

— Tira das mãos inhabeis as riquesas improdutivas, afim de serem dadas a quem possa explorá-las frutuosamente.

Não nos achamos neste caso nem sequer na sua tangente, visto que Portugal nem é milionario avarento nem louco perdulario. Muito, muitissimo nos deve o mundo — tanto que, mesmo contando com a ingratidão, ainda resta reconhecimento para a obra que temos levado a cabo, em todos os mares e continentes. Não somos decadentes nem inconscientes: dentro da nossa modestia, que não é incompativel com o culto da nossa imensa epopeia, não afrontamos os outros e cumprimos as nossas obrigações de povo livre e civilizado, sem nos afastarmos da linha que a nossa dignidade exige e impõe.

Inegavelmente, as fortissimas nações cujo poder naval, militar e aério cresce de ano para ano, ultrapassam, quantitativamente, a resistencia das nossas armas. Além da quantidade, existe tambem a qualidade em que nós não somos inferiores aos mais cotados. Citamos como inclusas nesta categoria, a Suiça, a Belgica, a Holanda qne, pela naturesa do seu genio e pela elevação moral da sua conduta, inspiram hoje geral admiração. Os ambiciosos, quando tentam mordê-las, percebem logo que não constituem matéria digerivel. Largam a presa, cheios de raiva e confusão.

Amigos dos ingleses, não desejamos ser para eles nem um peso morto nem uma suplica incomoda. Dentro da aliança, pretendemos consideração, na medida em que honramos a nossa palavra. Para que eles nos estimem, é necessario que previamente nos estimemos a nós proprios e em condições de mostrarmos que, nas horas dificeis, não vergamos nem tombamos.

Os povos não se deixam matar nem crucificar comos os profetas inermes. O Rei Alberto da Belgica, quando viu a Patria invadida e oprimida, apelou para as armas, lutando valentemente até repelir o invasor. Se cruzasse os braços, abatido e desanimado, não salvaria quer a honra quer o territorio.

Isto quere dizer que Portugal, segundo lições da sua historia, tem de ser não só justo, mas tambem cauteloso e disposto a defrontar-se com o perigo.

APELAMOS para o sr. brigadeiro Silveira e Castro, presidente da Junta Autonoma das Estadas, a-fim-de que a estrada 54 — 2.ª siga a direcção que lhe está marcada ha mais de meio seculo.

Empregam-se esforços para lhe imprimir outro rumo, desviando-a de Cardigos, que é o seu ponto natural, quasi matematico, de passagem. Desde os mais remotos tempos, ainda antes da fundação da monarquia, já Cardigos era um cruzamento das estradas — norte-sul e leste-oeste.

Achamos que os homens devem respeitar o que a natureza fez e o instinto social dos povos aperfeiçoou. Tirar a uns para dar a outros só se pode admitir, quando não ha lesão para ninguem, ouvindo-se préviamente a justiça e a razão.

O caso da estrada 42 — 2.ª tem de ser um exemplo dos tempos em que felizmente vivemos. Os cardiguenses — não é mau lembrá-lo — fôram desde a primeira hora fieis servidores do Estado Novo.

* * *

NO Rio de Janeiro foi inaugurado, ha poucos dias, o busto de um português que foi exemplo e espirito, de iniciativa, da laboriosidade e da bondade: Manuel José Lebrão.

Brasileiros e portugueses qualificados se associaram á homenagem á memoria do grande industrial, que foi tambem um filantropo insigne.

Um dos oradores brasileiros que tomaram parte na cerimonia, afirmou dele, com justiça:

«A sua obra comercial, industrial e social — os três grandes campos de sua actividade humana — comove pelo heroismo, pela honestidade, pela inteligencia e principalmente pela ternura de seu grande e magnanimo coração».

* * *

E' ESPERADO amanhã em Lisboa, a bordo do «Quanza», o importante colonial e nosso amigo sr. comendador Jeronimo José Carneiro, que regressa da sua viagem á Africa, aonde foi por motivo da visita do sr. Presidente da Republica ás colonias. Depois de ter recebido o sr. general Carmona nas suas propriedades da ilha do Principe, o sr. Jeronimo Carneiro acompanhou a comitiva presidencial durante o resto da viagem a S. Tomé e a Angola, onde se demorou até agora, na qualidade de vice-presidente da Junta de Exportação de Algodão Colonial.

* * *

OS Estados Unidos anunciam a construção de 7.000 aviões de combate. E' provavel que, depois de construidos, necessite do dobro, a-fim-de igualar os mais avançados.

E como a corrida aos armamentos não tem fim, presume-se que os Estados Unidos vão escendendo na escala das construções até que um dia decidam esta coisa simples — pôr ponto final no seu mavortico delirio.

NOTAS LISBOETAS

PAGAR DEPOIS...

O exito que teve a pequena nota aqui publicada sobre «credores esquivos» leva-me a vir, de onde em onde, traçar pequenas notas a que chamo lisboetas porque seria pomposo chamar-lhes «municipais»... Não tenho categoria para tanto!

Até ha pouco, quem precisava de levantar um pedaço de pavimento junto a uma propriedade sua, mesmo que fosse para reparação urgente, via-se em palpos de aranha. Requeria,. tinham de ir vistorias ao local, tinham de ser pagas licenças antecipadas, tinham de ser feitas complicadas medidas, pagava-se antecipadamente a reposição de uma superficie que não se podia prevêr,—e o paciente sofria tormentos.

Agora, nesse pequeno aspecto, tudo mudou. Por decisão publicada no «Diario Municipal», de sexta-feira, o interessado vai tirar a licença; e esta, bem como a autorização para levantar o pavimento necessario, é-lhe imediatamente concedida sem qualquer pagamento prévio; as formalidades cumprem-se,—mas cumprem-se depois de todo o trabalho executado, evitando as delongas que até aqui tanto prejudicavam.

O sistema, (trate-se embora de um pormenor) parece-me interessante, e oxalá sirva de exemplo. Muito depende porém do publico, certamente, para que não se arrependa a C. M. L. de ir por esse caminho.

Com efeito, aqueles que até aqui, obrigados a «pagar primeiro», estavam ansiosos por pagar e obter licença,—compreenderão que devem ter a mesma pontualidade impaciente... quando se tratar de «pagar depois», isto é ,depois de obtida a licença e reposto o pavimento? A C. M. L. tem, é certo, toda a possibilidade de obter pagamentos coercivos. Mas se em muitos casos houver de recorrer a eles, desistirá da facilidade oferecida ao publico, para evitar a dificuldade que o publco lhe acarreta a ela.

Estas coisas são possveis e faceis lá fora; sê-lo-ão entre nós? Queira Deus que sim,—e que atrás de um caso outros casos venham, num rumo de simplificação dos tramites burocraticos.

Tudo depende, a-final do publico.

JOSE' DA FONSECA

Banquetes

Realizou-se na passada quinta-feira, no Rex-Bar, um banquete de homenagem ao ilustre escritor e jornalista, sr. Victor Cruz, oferecido pelos «Capotes Brancos». O ambiente com que decorreu, prova bem que esta casa marca com a sua explendida cozinha o serviço de Bar.

Felicitamos sinceramente o sr. Nuno Eduardo, gerente deste modelar restaurante, que com a sua cativante simpatia iniciou os já afamados banquetes Rex, em numero já bastante elevado.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etâmines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

SENHORAS

O SALÃO SOUSA Cabeleireiro participa às suas ex.mas clientes e a todas as senhoras em geral que adquiriu os ultimos modelos de aparelhos sem fios 1938. Atenção: A permanente feita com estes aparelhos escusam V.Ex.as de futuro fazerem mise, 60$00 tudo incluido.

Proprietarios e artistas Madame Sousa e Gabriel Sousa. Av. da Liberdade, 236, ric. — Telef. 4 5416.

COMO EVITAR O FRIO DENTRO DE CASA ECONOMICAMENTE

CALAFETAGEM
R. DA CONCEIÇÃO 11
TEL 26850 - LISBOA

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises, mesmo as de ferro. Conforto imediato. Não impede em nada os movimentos. Evita no verão a entrada da poeira.

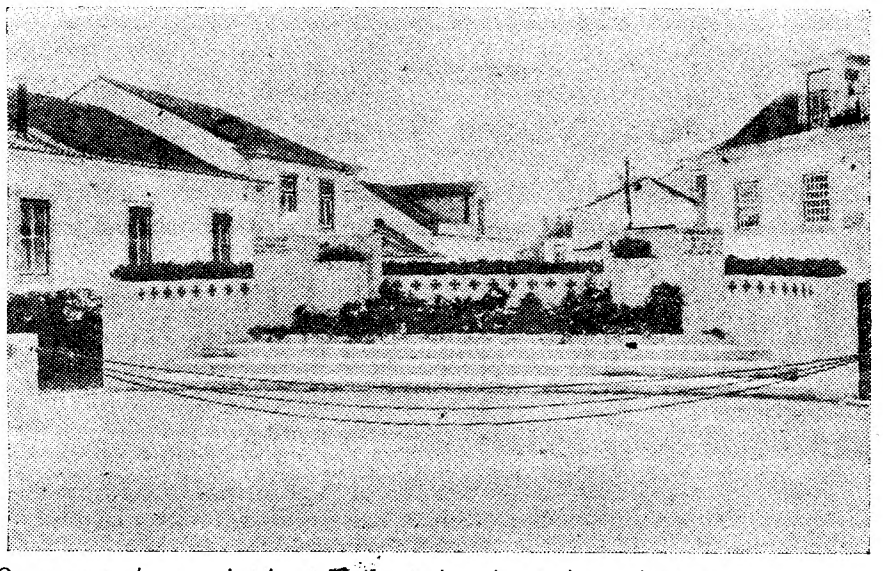
ROBINES COM 12 METROS A ESC 15$00 COM TODAS AS INSTRUÇÕES PARA A SUA FACILIMA COLOCAÇÃO. REMESSAS PELO CORREIO. COLOCAÇÃO PELO NOSSO PESSOAL MAIS $50 POR METRO

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

UM CASO QUE SE ESCLARECE

A proposito da morte

do primeiro soldado português em França



O monumento ao primeiro soldado português morto em França, na Barquinha

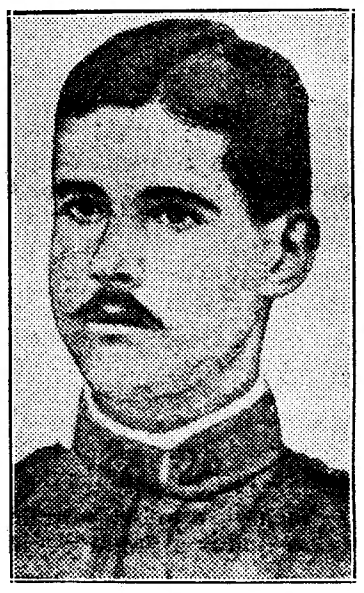
Sr. Director do «Diario de Lisboa:— Sob o titulo «Depoimento sensacional» «A morte do primeiro soldado português em França», publicou no dia 2 do corrente o vosso conceituado jornal um artigo do sr. capitão Palma Mestre, o qual, com dados centos e pormenores ainda desconhecidos de muitos e outros inéditos, desfaz alguns êrros e inexactidões acêrca da morte do primeiro soldado português, em França. Não tenho o prazer de conhecer o autor do artigo referido, mas pela sua leitura ressalta a vontade evidente que o animava de repôr os factos nos seus devidos lugares e de evitar que acêrca deste assunto, falasse por vezes mais alto a fantasia do que a verdade pura e simples.

No seu interessante artigo apenas um pormenor convem rectificar e esse reputo-o, bem como todos os barquinhenses, de capital importancia. E' que o primeiro soldado português morto em França, não era dos arredores da Figueira da Foz, mas sim natural da Barquinha, onde nasceu a 29 de setembro de 1894. No arquivo do 1.º batalhão de Infantaria n.º 28, encontra-se o seguinte documento que o prova: «Placa de identidade—A-2729-Boletim individual de Antonio Gonçalves Curado, soldado n.º 234 da 4.ª companhia, filho de José Gonçalves Curado e de Maria Clara, natural de Barquinha-Santarem. Embarcou para França a 22 de fevereiro de 1917. Faleceu a 4 de abril de 1917, ficando sepultado no cemiterio inglês de Laventie».

Mas para que, a-pesar disto, não continue a haver duvidas acêrca do primeiro morto do C. E. P., junto envio uma certidão de nascimento do soldado Curado, que tira de uma vez para sempre as duvidas a muitos. Uns por ignorancia e outros por bairrismo exagerado têm querido por varias vezes deturpar a naturalidade do primeiro soldado português morto em França, que era da Barquinha, para onde foram trasladados os seus restos mortais por interferencia da extinta comissão dos Padrões da Grande Guerra e aonde chegaram em 18 de agosto de 1929. Tal trasladação deu motivo a grandes e respeitosas manifestações de patriotismo, não só em Lisboa, quando da condução da urna do Arsenal de Marinha, aonde foi desembarcada, mas no dia 18 de agosto de 1929 na Barquinha, manifestações a que se associaram as autoridades civis e militares, Liga dos Combatentes, Combatentes estrangeiros, etc.

Depositados na igreja desta vila, estiveram os seus restos mortais até ao dia 11 de abril de 1937, data da inauguração do nosso monumento aos mortos na Grande Guerra, para onde foram trasladados e em cuja base repousam.

A inauguração do monumento e trasladação da urna fizeram-se com a assistencia do sr. general Morais Sarmento, que representava o ministro da Guerra, governador civil do distrito, general comandante da Região Militar, representantes da comissão Central da Liga dos Combatentes, combatentes deste concelho e vizinhos, autoridades eclesiasticas e civis da região e muito povo, etc.



Antonio Gonçalves Curado

Em conclusão:

Os restos mortais do primeiro soldado português morto em França, Antonio Gonçalves Curado, repousam na base do monumento aos mortos na Grande Guerra, erigido na sua terra natal—Barquinha.

De v. etc., **Luiz de Magalhães**, medico e da extinta comissão do Monumento aos Mortos na Grande Guerra.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 8197

A melhor Casa de Fados de Lisboa

Hoje ás 21 e 30 horas — Soirée elegante Inauguração da Epoca de Inverno

O **Fado** em todas as modalidades apresentado por todos os artistas contratados.

Solos de viola pelo solista Martinho d'Assunção.

Guitarradas pelos artistas privativos: Fernando Freitas, Casimiro Ramos, Armando Machado e Martinho d'Assunção.

A atracção: **Berta Cardoso** (a alma do Fado).

25 — ARTISTAS — 25

Atenção: Este espectaculo não se repete.

Rigorosa selecção

Primoroso serviço de Restaurante

Hoje e sempre os melhores programas são os do «Solar da Alegria»

Gerencia artistica de Alfredo d'Almeida.

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 57

Ricardo Monasterio e Manuel Curràs Tabuada participam aos seus Ex.mos amigos e clientes que tomaram a gerencia do "Solar da Alegria„ onde a par de bons espectaculos de Fados e Variedades encontrarão tambem um optimo serviço de Restaurante e Bar, **encontrando-se esta casa aberta das 9 da manhã até de madrugada.**

Servem-se banquetes, lunchs, etc.

— Telefone 2 8197 —

Solar da Alegria

DECLARAÇÃO

Manuel Marques de Oliveira, proprietario do «Solar da Alegria», afirma desta forma que **Filipe Pinto** enquanto ali ocupou o lugar de gerente artistico o fez sempre de maneira zelosa e honesta.

Lisboa, 31 Outubro 1938.

Manuel Marques de Oliveira

Colete Encarnado

Cantam hoje no **Retiro Aristocratico do Fado** os populares artistas: **Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, José Porfirio e Manuel Pereira.**

Salão de Festas do Cine Rex

Fados ás 21 horas:

Joaquina Gomes, Eugenio Silva e José Marques do Amaral.

ENTRADA LIVRE

Retiro da Severa

O Salão preferido pela Sociedade Elegante

HOJE às 21 e 30 horas — Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Alberto Ribeiro e Jacinto Pereira.

6.ª Feira, 11—Dia de S. Martinho

Grande espectaculo de Fados e Guitarradas

Reserve já a sua mesa para a

Grande Ceia de S. Martinho

SERVIÇO ESPECIAL

CASTANHAS e BOM VINHO!

CONSUMO 2$50

CAFE' MONDEGO Rua da Barroca, 124-126 Telefone 2 5676

Das 21 ás 0 horas: Alcidia Rodrigues, Francisco dos Santos, no jocoso. Estreia de Mario José (Paninho). Guitarradas por Carlos Ramos.

Amanhã: Noite da Moda com **Antonio dos Santos, o ás da gargalhada.**

GRANDE SORTEIO DO NATAL

promovido por

INVALIDOS DO COMERCIO

Sete premios — Cada bilhete 10$00

1.º PREMIO — Um automovel WILLYS-1938.
2.º PREMIO — Uma motocicleta NORTON-1938.
3.º PREMIO — Uma maquina de costura MUNDLOS.
4.º PREMIO — Uma maquina de escrever TORPEDO.
5.º PREMIO — Uma bicicleta STAR 1938.
6.º e 7.º PREMIOS — Duas bandejas de cristal, com metais cromados.

Os premios estão expostos na R. da Palma, 237

Visite o nosso "stand„!

Compre um bilhete!

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O espirito é uma materia subtil como o radio. Se para aquele precioso metal é preciso remover centenas de toneladas de terra até encontrar uns escassos miligramas, para se fazer uma comedia espirituosa, que surpreenda o publico pela sua tensão electrizante de alegria, cheia de «gags», diabolicamente divertida, e fascinante de elegancia e distinção ha que estragar milhares de metros de filme. Lubitsch venceu, inteiramente, com «A 8.ª Mulher de Barba Azul». Deu-nos uma obra viva, vibrante, imprevista, dum fino optimismo, que se pode considerar uma das mais agudas sensações do cinema: moderno. E' o riso em loucura, em cachoeira, que avassala tudo, num prodigio de graça sentimental e de delicada farça. Comedia de armas, comedia galante, «A 8.ª Mulher de Barba Azul» ha-de ficar como um dos modelos mais perfeitos do genero.

Uma peça em mirandês

Foi ontem lida aos artistas do teatro Nacional a nova peça de Alfredo Cortês, «Saias», cuja acção decorre em Terra de Miranda, onde se fala uma lingua milenaria, que é um mixto de galaico e de português antigo. O original de Alfredo Cortês é dialogado nesse dialecto. Foi o actor João Villaret que ontem leu a peça aos seus colegas, não se tendo perdido nenhuma palavra, a-pesar da novidade da linguagem, e tendo a peça causado a melhor impressão entre as pessoas que a ouviram ler.

A actriz Amelia Rey Colaço parte dentro de dois dias para a região mirandesa, aonde vai estudar os costumes, a indumentaria, a lingua e todos os pertences necessarios á cena. Ha a maior curiosidade em ouvir o novo original de Alfredo Cortês, tanto pelo nome consagrado do autor, como pelo pitoresco que oferece a região onde decorre a peça.

Atrás do reposteiro

O ministerio da Educação Nacional autorizou já a empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a dar dois espectaculos por noite, sendo um deles de caracter cultural, «Maria Stuart», a peça actualmente em cena, está dentro das condições exigidas, tanto pelo assunto como pela beleza da montagem e pelo brilho da representação.

— Anuncia-se a vinda a Lisboa ainda esta temporada do celebre tenor francês Tino Rossi. E volta a afirmar-se que Josefina Baker virá tambem este ano a Portugal.

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana na sua volta de S. Paulo para o Rio de Janeiro, realizará os seus novos espectaculos nesta cidade, no Teatro Alhambra, da empresa Serrador.

— A companhia italiana de Léa Candini que vem ao Trindade depois do Carnaval, está a trabalhar agora com grande exito, em Belo Horizonte (Brasil).

— Estão assim determinadas as proximas estreias teatrais: dia 4 do corrente, no Sá da Bandeira do Porto, a revista «O' meu rico S. João!»; no dia 10, no Avenida, a revista «A rua da Paz» e no dia 15, no Apolo, a revista «A dansa da luta».

— A' empresa do Trindade por intermedio do actor José Alves da Cunha, foi entregue, para leitura, uma peça original da escritora D. Laura Chaves. Para o mesmo teatro concluiram uma comedia, tradução da peça espanhola «Los Gatos», de Almeida Amaral e F. Avila.

— Entrou em ensaios no teatro Nacional, para reaparição de Nascimento Fernandes, a peça de Pirandelo «A volupia da honra».

— Foi convidado a participar no programa de «Complementos Vivos», no Eden-Teatro, o artista português Silva Sanches, recentemente chegado do Oriente.

— O contrato para a época de inverno do actor Carlos Alves está dependente da resolução do Sindicato dos Artistas Teatrais.

— Estreia-se amanhã, na revista do Apolo, «Iscas com elas», o cantador humoristico Francisco dos Santos.

— O primeiro acto da revista «Bailarico Saloio», já em ensaios no Maria Vitoria, tem os seguintes quadros: «Cantigas, léva-as o vento», «Galo de prata», «A dar ao pé», «Rua abaixo... rua acima», «Lisboa, jardim da Europa», «Cavalgada» e «Paz!» (apoteose).

— Por motivo de varias dificuldades e ainda por se encontrar doente sua esposa, a actriz Berta de Bivar, o actor Alves da Cunha verse-á forçado a adiar para outra oportunidade, a sua projectada «tournée».

— O maestro Ruy Coelho vai realizar este mês um concerto sinfonico com a sua «Sinfonia Camoneana n.º 2».

— Os autores da nova revista «O' meu rico S. João!», Arnaldo Leite e Campos Monteiro, estão a trabalhar numa opereta e numa comedia, esta ultima para a companhia Maria Matos.

— Terminam hoje os seus contratos no Porto as artistas Corina Freire e Carmencita Aubert.

— Do elenco de revistas do Avenida tambem fazem parte os artistas Maria Florinda, Miguel Orrico e Artur Rodrigues.

— E' provavel que os espectaculos inaugurais de teatro da nova empresa Carlos Ferreira, no Garcia de Rezende, em Evora, sejam realizados pela companhia Maria Matos.

— A artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz, tendo regressado á sua actividade no teatro, está a trabalhar em varias «maquettes» para futuros cenarios.

— Estão já indicados os artistas de teatro que hão de participar, em breve, na factura dum novo fono-filme português, «Amor de Perdição».

— Regressou da sua casa, em Santa Leocadia do Douro, a actriz Aura Abranches, que vai iniciar brevemente os seus trabalhos teatrais.

—Entre varias atracções que fazem parte do elenco da nova companhia intitulada «O Triunfo da Mulher», que se estreia no sabado, no Coliseu, contam-se a Pauwels Frediani Sisters, interessante numero de forças combinadas executado por duas senhoras; e as Ida May's Sylphidn, quatro lindas e extraordinarias raparigas, procedentes do Coliseu de Copenhague e que realizam um numero aereo luminoso, como nunca se viu entre nós. Esta companhia é composta de senhoras e constitue grande novidade.

Ramada Curto e «Duas Mãis»

O Trindade, situado no coração da cidade e servindo algumas zonas importantes de Lisboa, é o teatro agora em moda. Dá gôsto e prazer estar dentro dele. Recrcia-se o espirito na sua formosa sala, cheia de beleza. Tem comodidades raras, tem luz, tem bem-estar e elegancia. O publico prefere-o agora, mais do que nunca, porque ele é — «o seu teatro». E porque assim é, «Duas Mãis», a estupenda peça original do dr. Ramada Curto, ali em cena, é presentemente, o espectaculo grandioso desta temporada, a peça mais culminante de teatro e a mais portuguesa dos ultimos tempos. Ver «Duas Mãis» é honrar o nosso teatro e dignificar um grande escritor.

«Vou ser raptada», no Politeama

Nem Marta Eghert, nem Jeanette Mac-Donald, têm melhor voz que Grace Moore, mais quente e aveludada, nem nenhuma delas tem mais belo sorriso, apesar de ambas o terem delicioso. O filme que ontem nos deu o Politeama tem em Grace Moore o melhor encanto e, graças a ela, uma sedução subtil, inebriante, sentindo todas as mulheres a ansia da aventura que anima aquela cantora, que ia perdendo a mocidade na disciplina da sua arte, e todos os homens o despeito de não serem Melwyn Douglas, o sobrio felizardo a quem a aventura estava destinada.

Acontece que o felizardo não buscou o amor daquela mulher, mas apenas levar a cantora para o seu teatro de Buenos Aires, o que consegue, através dum rapto que ela propria desejava por amor do homem e da aventura. E o homem acaba por se apaixonar realmente. E o publico, dominado pelo desenrolar do caso, sai encantado com o filme, com Grace Moore, que é um amor e canta admiravelmente trechos da «Manon» e da «Butterfly», com Melwyn Douglas, o sobrio felizão, e ainda com a graça comica de Stuart Erwin, impagavel de naturalidade. O filme, além do seu encanto natural, tem o do ambiente, luxuoso, de bom gosto.

Além do filme de bonecos animados, bonecos qu esão caricaturas das mais conhecidas «stars» de Hollywood, figura entre os complementos deste programa um inteligente documentario português, «Maquinas e Maquinistas»», de Cottinelli Telmo, que o acompanhou de espirituosos comentarios, e tem excelentes fotografias de Octavio Bobone. Cottinelli aponta um novo caminho ao documentario português, e um processo simples de resolver o problema da sonorização, livrando-se do classico distico musical, do vira e fadinho, a metro, e bastante mal.—*Visor 37.*

«O comboio da traição», no Olimpia

Gene Autry, aquele cantor que vem animar com a sua bela voz os filmes de «cow-boy's», volta a aparecer na tela do Olimpia com a mesma indumentaria e no mesmo ambiente, enchendo os prados do Oeste com as notas vibrantes das suas canções e os bandidos que por lá andam com as não menos vibrantes caricias dos seus punhos. Tudo isto volta Gene Autry a fazer agora, e muito bem, no filme «O comboio da traição», agradavel ao publico do Olimpia e a todos os publicos.—*Visor 37.*

TEATRO NACIONAL
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
Um espectaculo de grande classe
MARIA STUART
Um espectaculo da mais requintada Arte
MARIA STUART
com
Palmira Bastos e Lucilia Simões

APOLO Ás 8 e 45 e 11 horas
Iscas com elas!
A REVISTA UNICA DE LISBOA
Amanhã: Estreia do cantador humoristico
FRANCISCO DOS SANTOS

Ecos e Notícias de Cinema

Um filme assombroso

AMERICA, de vez em quando, atira-nos com um filme, que nos deixa positivamente estarrecidos! Como foi possivel pôr de pé semelhante maquinaria? E esta pregunta, que formulámos perante um San Francisco *ou uma* Terra Bendita, *repete-se ante o* Incendio de Chicago, *que hoje se estreia no São Luiz.*

Entrámos ontem, na sala de projecção da Fox, quando, providencialmente, se passava aquele filme. E quedámo-nos, assombrados, quando a sua exibição terminou, presos á cadeira onde nos sentáramos, a formular, mais uma vez, a pregunta: «como foi possivel!».

De facto, ante tão grandiosa super-produção — e nunca este termo teve tão absoluto significado — não podemos deixar de manifestar o nosso assombro, a despeito das vezes que o cinema nos tem assombrado!

A reconstituição do pavoroso incendio, que reduziu Chicago a um montão de fumegantes ruinas; o panico da multidão, endoidecida pelas proporções do sinistro; a fuga desordenada para o lago, esperança e refrigerio, duma população na iminencia dum auto-de-fé; a corrida das rezes, fugidas do matadouro incendiado, como uma avalanche imensa, rolando duma montanha — tudo nos deixa empolgados, cheios de afirmação gloriosa do cinema, como arte e como espectaculo, que não temem confrontos, que não têm rivais!

Em regra, quando um filme inclue um clou desta ordem, a historia é mero pretexto para nos conduzir até ele — é «verbo de encher» para nos servirmos duma expressão do vulgo. Aqui, não! O Incendio de Chicago, *mesma sem o clou que o impõe como um espectaculo de excepção, seria, em qualquer caso, um grande, um espantoso filme!*

E esse, é, na nossa maneira de ver, o seu mais belo titulo de gloria!

Uma figura de romance

O FUGITIVO desceu á cidade, o novo filme de Charles Boyer, ao que diz a critica, deve considerar-se, como o seu mais belo trabalho — e, sem duvida, como o melhor argumento que, até hoje, lhe coube interpretar.

Boyer, neste filme, encarna a figura dum aventureiro, «charmeur», por quem as mulheres — na eterna atracção pelo abismo — se deixam prender e apaixonar. Acolhe-se, para fugir á justiça, ao «casbah», o bairro moiro de Argelia — dédalo inexpugnavel, cidade fechada, dentro doutra cidade — onde a policia nem sequer tenta deitar-lhe a mão, tal o seu prestigio, tal as dificuldades de que se revestiria a sua missão, nessa zona traiçoeira, cheia de misteriosas armadilhas. Limita-se a esperar que ele desça á cidade... Uma mulher inconscientemente obriga-o a semelhante passo!

Boyer segue assim o seu destino, de aventura em aventura, até o final, preso da fatalidade dum amor, que tanto podia levá-lo á desgraça como á redenção.

Herois anonimos!

HEROIS de Hoje, cuja estreia se anuncia para breve, é o primeiro filme nos revela a vida, emotiva e arriscada, dos «pilotos de ensaio»! Quem são estes pilotos de ensaio, que assim fornecem tema para um dos dos maiores filmes do ano, com o mais sensacional grupo de interpretes — Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy — a desempenhá-lo?

Os «pilotos de ensaio» são os herois anonimos, que, nas grandes fabricas de aviões, experimentam, sujeitos a todas as contingencias, arcando com todos os riscos, os novos modelos, que depois se constroem em série, desde as potentes aeronaves que cruzam os ares, em vôos transoceanicos, até aos rapidissimos aviões de caça, onde a velocidade e a «souplesse» são as caracteristicas dominantes.

São os herois que tomam parte nas grandes corridas de velocidade, e que batem «récords» de altura — para ganhar premios, que escondem afinal esta necessidade vital: saber até onde podem ir as maquinas que tripulam, para colher elementos de estudo — basilares para a eficiencia e segurança dos futuros aviões a construir e utilizar, com caracteristicas semelhantes.

São, enfim, aqueles herois anonimos, que arriscam diariamente a vida, para depois outros, utilizando os aviões que eles experimentaram, possam bater «récords» e colher os loiros da vitoria!

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172 — Estreia — O Incendio de Chicago — filme de grande emoção com Tyrone Power, Alice Foye e Dom Ameche

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — O Sinal Secreto — um filme de Tourjanski com Willy Birgel e Hilde Weibner

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ULTIMA — O Tigre Real — filme de emoção, com cenas filmadas nos palacios de S. A. o Marajah de Udaspur — Artistas: Alice Field, Roger Karl, Claud May e Mare Val Bel.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — 2. semana — A 8.ª mulher de Barba Azul — um filme de Lubistsch, com Gary Cooper, Claudette Colbert e Ed. Everett Horton

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Vou ser raptada — filme musical com Grace Moore, Melwin Douglas e Stuart Erwin

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Viva o amor — O homem que se reabilitou — Preços reduzidos (cartão de convite)

LYS — Tel. 4 6580 — O TERROR DE BRIMSTONE — Margarida Gautier

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — MARCA DO FOGO

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Quero sonhar contigo — com Ginger Roger e Fred Astaire, musica de Irving Berlin — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Irmã de leite — filme comico com Lucien Baroux, Henri Garat e Meg Lemonnier

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Os Fidalgos da Casa Mourisca — E's doido... mas quero-te — No Salão e no terraço

TERRASSE — Tel. 2 0917 — O Terror de Brimstone — MARGARIDA GAUTIER

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Os Fidalgos da Casa Mourisca — Perdidos para o mundo

VIDA CATOLICA

Tomou hoje posse

o novo paroco da freguesia de N. S. de Fatima

Tomou hoje posse da nova paroquia de Nossa Senhora de Fátima o rev. dr. Manuel dos Santos Canastreiro. A cerimonia, que se efectuou no novo templo da avenida Berne, revestiu-se de certa solenidade. A igreja encheu-se rapidamente de fieis, entre os quais se destacavam muitas senhoras.

O novo prior daquela freguesia, acompanhado dos srs. drs. Honorato Monteiro e Oliveira Reis, dirigiu-se para a porta principal do templo, onde era aguardado pelos componentes da irmandade de S. Sebastião e da arquiconfraria do Santissimo Sacramento.

Depois de receber os cumprimentos dos juizes daquelas irmandades, o rev. dr. Canastreiro dirigiu-se para junto do altar-mór, onde fez a visita ao Santissimo Sacramento. O sr. dr. Honorato Monteiro, como secretario da Camara Patriarcal, leu a carta de encomendação, após o que o sr. dr. Oliveira Reis, que desempenhava interinamente as funções de prior daquela freguesia, fez a entrega ao novo paroco da estola, dando-lhe em seguida o abraço da paz.

O rev. dr. Canastreiro dirigiu-se novamente para a porta principal do templo, abrindo-a e fechando-a, como mandam as leis canonicas. Uma vez no baptisterio, examinou a agua benta e, depois de passar pelo confessionario, onde tomou assento, encaminhou-se de novo para junto do altar-mór e examinou o sacrario.

O rev. dr. Canastreiro sentou-se depois na cadeira paroquial. O sr. dr. Oliveira Reis, usando da palavra, disse da satisfação que tinha em entregar os poderes ao novo paroco, de quem fez o elogio, bem como do sr. Cardial Patriarca.

O novo prior agradeceu em breves palavras e dirigiu saudações a todos os paroquianos.

O rev. dr. Canastreiro celebrou seguidamente missa, finda a qual o sr. Josué Trocado se reuniu na sacristia com os irmãos da arquiconfraria do Santissimo Sacramento e demais convidados, congratulando-se com a nomeação do novo paroco, que foi muito cumprimentado durante o dia, sendo-lhe oferecidos ramos de flores.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **O Ministerio dos Negocios Estrangeiros tornou publicas as notas enviadas ao Governo português pelo ministro da Defesa da Africa do Sul sobre o acôrdo aereo com a União Sul-Africana, em que se estabeleceu que os aviões das linhas e serviços publicos de Angola e da União aterrem livremente nos seus territorios.**
- **Chegou o presidente da Camara de Comercio Internacional, que teve uma afectuosa recepção.**

No estrangeiro

- **As tropas de Franco completaram a ocupação da serra de Cazallos.**
- **Sir John Anderson e Lord Runciman foram nomeados, respectivamente, lord do Sêlo Privado e lord Presidente de Conselho.**
- **Continuam a realizar-se em Inglaterra exercicios contra ataques aereos.**
- **A cidade de Jaffa foi completamente ocupada pelas tropas britanicas.**
- **O ministro das Finanças da França, Marchandeau, vai tomar medidas excepcionais em virtude da situação do tesouro.**

Gatuno especialista

em furtos de galinaceos

Foi preso José Afonso Paulo, com 14 prisões, todas elas por furto de galinhas. Agora foi mais uma vez preso, quando transportava dois frangos, surripiados duma capoeira, pelo guarda nocturno da area da rua Marques da Silva. Interrogado pelo agente Carlos Valente, o preso declarou que encontra sempre os galinaceos abandonados em varias quintas.

VIDA ARTISTICA

O pintor Julio Ramos

mestre da paisagem expõe na Sociedade de Belas Artes

E' possivel que para os ultra-dadaistas esta exposição cause estranheza, seja mesmo considerada um anacronismo plastico, tão longe se anda da pintura exacta, veridica ,acto de consciencia e de sensibilidade. Julio Ramos é um professor da Escola de Belas Artes do Porto, que os anos cobriram de gloria. Supomos que, raramente, tem descido á capital com as suas obras, pelo menos, com tão larga representação como agora. E' um temperamento curioso. Dir-se-ia mesmo o ultimo romantico da pintura.

Em frente de alguns dos seus quadros, de luz religiosa, de dôce panteismo, de ingenuidade visual, chegamos a pensar que ele traduziu em linhas e côr certos poemas dos «Simples», de Junqueiro. Facil seria a Julio Ramos especular com as tintas, «fazer bonito», redoirar os tons, cromatizar, intensamente, os verdes, e atirar com chapadas de sol—como tantos fazem, nos cumes da consagração. O artista, probo, pinta, apenas, e que vê, sem alterar a natureza, embelezando-a com faceis artificios, ou deformando-a em lineamentos antipaticos. O que é—é. Desculpem se insisto sobre esta virtude, que me parece excelente, porque ela é a que melhor caracteriza a arte paisagistica do ilustre professor. Defini-lo? Pois seja: Um naturalista, de suavissima expressão portuguesa, cujos pinceis ungidos de tristeza e de melancolia, sabem retratar a terra como se fosse o corpo de Deus. Talvez que a frase sugira o seu extase perante os ceus dramaticos, o misticismo lilaz dos seus crepusculos, a solidão dos longos caminhos, que ele percorre entre azinheiras, de torturado perfil. São estes os seus assuntos predilectos, tratados com inteira verdade de colorido, de materia, e dê inspiração.

O quadro «Ao toque das Avé-Marias», o maior da exposição é dum lirismo fundo, penetrante, que nos dá o adeus do dia, na sua agonia luminosa sobre a terra que parece cair exanime em paz, silencio e treva. Ha fios vermelhos e doirados de poente nas franças das arvores, uma capelinha ingenua, no alto dum cabeço, —e, no espaço, qualquer coisa de religiosa que Julio Ramos não só sentiu, mas nos obriga a sentir comovidamente. «Manhã de verão» é um cantico d ealegria, de frescura, e de limpidez. As relvas como que vergam ainda sobre o orvalho da madrugada, e um raio de sol fulgura, mas sol verdadeiro, despindo as arvores dos seus veus de neblina.

Vejamos tambem «Sol de trovoada», tão dificil de fazer, em que o artista conseguiu dar-nos um contraste tragico dos elementos desencadeados, como que violando a natureza. «Ao cair da folha» é uma expressão musical do outono, muito fina que, para sempre, se fixa na retina.

Julio Ramos expõe 54 telas, a maior parte de paisagem, que, brilhantemente, afirmam o seu mestrado na pintura. Ao sairmos da exposição, que ocupa um dos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, despedimo-nos duma linda mancha, a 53, que é uma pequena obra-prima. Apenas isto: uma estrada, com duas arvores esguias, na qual passa uma leiteira. Aqulo é tão fresco, tão suave, tão simples, que, irresistivelmente, pronunciamos o nome de Corot. E' que ha um certo parentesco entre Julio Ramos e o grande artista francês.—*A.*

* * *

A's 15 horas, o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da Educação Nacional e de outras entidades oficiais, inaugurou a exposição.

Os visitantes foram recebidos á porta do edificio pelo sr. Julio Ramos e pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes. O sr. general Carmona visitou demoradamente o interessante certame e teve palavras de grande elogio para o expositor.

Um choque de automoveis

que provocou comoção cerebral ao sr. dr. Reinaldo dos Santos

Esta manhã, quando o prof. dr. Reinaldo dos Santos abandonou o hospital de Arroios, onde é director duma das enfermarias, o automovel em que seguia foi chocado por outro carro.

Da violencia do embate resultou aquele ilustre cirurgião ter sofrido uma comação cerebral. Socorrido por varias pessoas, foi transportado para o seu gabinete no referido hospital, onde pouco depois experimentou sensiveis melhoras.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos vê-se obrigado, no entanto, a ficar de cama durante alguns dias. Fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

A ÁGUA DAS LOMBADAS é muito diurética devido à sílica que contém.

O ACTO ELEITORAL

As assembleias concelhias

reunem-se no proximo domingo

A Direcção Geral da Administração Politica e Civil forneceu-nos esta tarde a seguinte nota:

«O que no ministerio do Interior se está fazendo não é, em rigor, um apuramento da eleição, mas um resumo dos votos contados nas 2.700 assembleias e secções de voto que no domingo funcionaram no continente e ilhas adjacentes.

O apuramento da eleição compete, em primeiro lugar, ás assembleias concelhias de apuramento que para esse efeito vão reunir no proximo domingo, como a lei determina.

Do que aí se apurar será dado conhecimento a esta Direcção Geral por via das respectivas actas, que igualmente serão remetidas á Assembleia Geral de Apuramento que ha de iniciar os seus trabalhos no domingo imediato, ou seja a 13 de novembro, sob a presidencia do conselheiro Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Esta assembleia verificará, em presença das actas, dos documentos a elas juntos e das decisões que tomar sobre as duvidas que lhe forem postas, o resultado da eleição, isto é, o numero de votos obtidos pela lista e quais os candidatos em condições de serem proclamados, ou considerados eleitos.

O trabalho realizado pelo Ministerio do Interior visa sobretudo a tornar conhecidos, o mais rapidamente possivel, os resultados aproximados do acto eleitoral, fornecendo ao Governo e ao País alguns numeros que traduzam o interesse do eleitorado pela consulta que lhe foi feita. Foi assim que, decorridas algumas horas sobre a eleição, já se sabia, com aproximado rigor, o numero dos votantes e se conhecia com grande abundancia de pormenores a extensão do triunfo alcançado.

Este trabalho tem ainda a vantagem de deixar arquivados no ministerio, com mapas devidamente organizados e documentados, elementos que podem esclarecer a forma por que decorreu a eleição em cada uma das assembleias ou secções de voto, o que até aqui não sucedia.

Quando se procura saber como decorriam as eleições no passado, o arquivo do ministerio fornece-nos apenas, além de telegramas indignados de protesto contra as prepotencias das autoridades, alguns pormenores de caracter policial e indicios de «trucs» que se destinavam a adulterar a consciencia do eleitorado. Hoje temos graficos, mapas, processos e dados estatisticos que permitem, de futuro, fazer estudos comparativos».

Os resultados até esta tarde apurados sobre a votação da lista da União Nacional, só no continente, mostram que houve já um excesso de 200.000 eleitores sobre o numero registado nas eleições de 1934, o que constitue um sintoma muito curioso e uma prova de que o interesse do país pela obra do Estado Novo é cada vez maior.

Na cidade de Lourenço Marques, de 3.454 eleitores inscritos, votaram 3.406, ou seja uma percentagem de 98,6 %.

Em Angola e Moçambique, a votação geral excedeu largamente as anteriores sendo a percentagem, em média, de 90 %.

Um telegrama chegado esta tarde ao ministerio do Interior, informa que, sendo de 23.000 o recenseamento em todo o Estado da India, estão já apurados 15.250 votos.

O sr. coronel José Cabral, governador daquela provincia enviou ao sr. ministro do Interior o seguinte telegrama:

«Informo V. Ex.ª de que as eleições decorreram com grande animação, vivas ao Estado Novo e concorrencia jamais registada em qualquer eleição na India.

A percentagem calculada é de 80 % o que traduz uma vitoria politica do Estado Novo por forma incontestavel

Antes da Revolução Nacional os partidos politicos reuniam 30 % dos eleitores inscritos».

A GUERRA CIV

A acção dos volu

na frente

Capitão Lopes Praça e alferes Gomes da Mata (marquês de Penafiel).

Continuamos hoje a publicação das citações dos oficiais e sargentos «viriatos» que mais se distinguiram nas ultimas operações de guerra:

CAPITÃO ALBERTO FIGUEIREDO LOPES PRAÇA—Em 6 de agosto de 1938, no ataque ao Monte Auts, sector Fayon-Mequinenza, comandando a 67.ª Companhia na vanguarda da 17.ª bandeira e quando esta unidade debaixo de fogo violentissimo tomava de assalto as trincheiras inimigas e por manobra rapida fez seiscentos prisioneiros, e mais de um milhar de baixas aos vermelhos, distinguiu-se notavelmente pela sua bravura pessoal e acerto no comando da sua companhia, merecendo gerais elogios.

Na segunda ofensiva da serra de Pondols, atingiu em 14 de agosto todos os objectivos que lhe foram indicados e, na manhã de 15, vendo-se ameaçado de envolvimento, ordenou a retirada que realizou em boa ordem a-pesar de fortemente batido de frente e dê flanco e da unidade á sua esquerda estar em retirada desordenada.

Passado algum tempo, por ordem do comando lançava-se ao assalto da posição perdida, o que fez com a sua bravura habitual, tendo nesse momento caido morto com uma rajada de metralhadora que lhe atingiu o coração.

(A sua companhia, prosseguindo o avanço, retomou todo o terreno abandonado).

TENENTE JOAO MARTENS FERRÃO GOMES DA MATA (MARQUÊS DE PENAFIEL)—Nas brilhantes operações da 17.ª bandeira da «Legião» em 6 de agosto, no ataque ao Monte Auts (sector Fayon-Mequinenza), distinguiu-se de forma notavel não só pelo seu heroismo mas tambem pelo acerto com que comandou o seu pelotão (1.º da 65.ª companhia).

Na segunda ofensiva sôbre a serra de Pondols, na manhã de 15 de agosto, em que a sua bandeira foi fortemente atacada por elementos das divisões Lister e Campesino, e batida por potente concentração de artilharia, e em que a sua companhia foi quasi totalmente aniquilada, morreu gloriosamente, depois de ter mostrado a mais completa indiferença pelo perigo e animando sempre os legionarios com o seu valoroso exemplo.

ALFERES RAUL LEONE DE CARVALHO BRANCO—Na segunda ofensiva na serra de Pondols, comandando um dos pelotões da 16.ª bandeira da «Legião», que desfalcadissima em quadros, em consequencia das inumeras baixas causadas nos ultimos combates de Gandeza e constituida em grande parte por recrutas sem instrução não se encontravam em condições de tomar parte em acção de responsabilidade, teve, com os poucos oficiais que restavam, de fazer face ao panico produzido pela insistencia e força do ataque e pelas numerosas baixas produzidas. De pé, expondo-se com outros oficiais a verdadeira chuva de metralha, de pistola em punho, impediu que os restos do seu pelotão abandonassem as posições. Contra-atacando varias vezes em socorro dos sectores mais ameaçados, não cedeu um palmo de terreno dando sempre o mais alto exemplo de coragem, espirito de sacrificio e competencia profissional acabando por ser ferido.

ALFERES JOSE' FERREIRA CABRI-

L EM ESPANHA

ntarios portugueses

do Ebro

TA—Na segunda ofensiva sobre a serra de Pondols, na manhã de 15 de agosto, em que a sua bandeira (17.ª da «Legião») foi fortemente atacada por elementos das divisões Lister e Campesino e fortemente batida por potente concentração de artilharia e em que a sua companhia (65.ª) foi quasi totalmente aniquilada, insistentemente procurava e solicitava os postos de maior perigo, nunca cedendo ao inimigo um palmo de terreno, acabando por ficar ferido.

SARGENTO ANTONIO DE SOUSA ARAUJO—Na segunda ofensiva na serra de Pondols, comandando um dos pelotões da 15.ª bandeira da «Legião», que desfalcadissima em quadros, em consequencia das numerosas baixas causadas nos ultimos combates de Gandeza e constituida em grande parte por recrutas sem instrução não se encontrava em condições de tomar parte em acção de responsabilidade, teve com os poucos oficiais que restavam, de fazer face ao panico produzido pela insistencia e força do ataque e pelas numerosas baixas produzidas. De pé, expondo-se com outros oficiais a verdadeira chuva de metralha, contra-atacando varias vezes em socorro dos sectores mais ameaçados, nunca cedeu um palmo de terreno, repetindo nesta acção os actos de heroismo que já praticara em Gandeza, até que finalmente caiu gravemente ferido.

ALFERES ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA PEREIRA—Na primeira ofensiva, de fins de julho, sôbre a serra de Pondols, comandando um pelotão da 66.ª companhia da 17.ª bandeira da «Legião», quando esta se dirigia a cobrir a retirada de um grupo de três batalhões e no momento em que o seu pelotão seguia em reserva, teve acção brilhante, pois que se colocou em vanguarda e pelo forte impulso dado ao seu pelotão conseguiu atingir posições convenientes, fazer vinte e um prisioneiros assegurando assim a retirada dos feridos batalhões, tendo sido pela pratica destes actos o unico oficial mencionado como distintissimo no relatorio do comando da bandeira.

Alferes Almeida Pereira

Nas brilhantes operações da 17.ª bandeira em 6 de agosto, no ataque ao Monte Auts (sector Fayon-Mequinenza) distinguiu-se notavelmente não só pela sua bravura pessoal, mas tambem pelo acêrto com que comandou o seu pelotão.

Na segunda ofensiva da serra de Pondols quando a sua companhia (66.ª) se lançava em socorro da 65.ª companhia, quasi totalmente aniquilada, e dispondo de reduzidissimo numero de praças, pois que a maior parte estava fora de combate ou se tinha deixado atrazar, manteve-se bravamente no posto que lhe competia, a-pesar-de ter no final do dia o efectivo do seu pelotão reduzido á quarta parte, e dispôr, na madrugada de 15 para 16, apenas de dez homens.

Manteve-se combatendo durante todo o dia 16, sendo finalmente ferido na cabeça na tarde desse dia. Ainda depois de ferido saltou o parapeito da trincheira, debaixo de fogo procurando, mais uma vez, dar exemplo de coragem e mostrar o seu valore.

X. Y. Z.

A vila de Mora del Ebro está em ruínas

SARAGOÇA, 1—Franco está a dirigir as novas operações no Ebro. As vilas de Mora del Ebro, Mora la Nueva e Caoia estão em ruinas.

Cento e sessenta aviões apoiam a acção das tropas nacionais.

O adversario resiste pertinazmente

Alferes Leone Carvalho Branco e José Ferreira Cabrita

e todas as posições são conquistadas em corpo-a-corpo.—(Havas).

O funeral de Ramon Franco

PALMA DE MAIORCA, 1—Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do tenente-coronel aviador, Ramon Franco e dos seus três companheiros, que no dia 28 de Outubro findo, encontraram a morte num tragico desastre de aviação a oito milhas ao noroeste do cabo Formentera. Levava a chave da urna o irmão do extinto, sr. Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Portugal, que ostentava tambem a representação do generalissimo Franco.

No funeral, que foi concorridissimo, encorporaram-se milhares de pessoas de todas as categorias sociais. A urna ia coberta com a bandeira espanhola e conduzida num armão de artelharia e escoltada por forças militares. No momento do cadaver baixar á terra, uma bataria de artelharia deu as salvas de estilo. Varias esquadrilhas de aparelhos da base de Palma de Maiorca, de que o extinto era comandante, deixaram cair lindos ramos de flores durante a realização do funeral e mais tarde sobre a sepultura.—(U. P.)

Hitler e a morte de Ramon Franco

BERCHTESGADEN, 1. — O Fuehrer-Chanceler dirigiu ao general Franco um telegrama de condolencias pela morte do irmão do generalissimo espanhol.—(D. N. B.).

A atitude da Imprensa italiana

ROMA, 1—A Imprensa italiana que, desde a retirada dos voluntarios italianos, se limitava geralmente a reproduzir o comunicado oficial do estado maior de Franco, consagra hoje diversas colunas ás noticias do avanço das tropas nacionalistas no Ebro e sobretudo ao combate aereo entre 80 aviões governamentais e 24 da aviação legionaria por cima da Serra de Cavalos, durante o qual 11 aviões republicanos teriam sido abatidos.—(Havas)

A luta na serra de Caballos

FRENTE DO EBRO, 1—(Dum enviado especial da Havas):

Continuaram ontem durante todo o dia os violentos ataques dos nacionalistas. Realizaram-se combates encarniçados em volta das cotas 636 e 582 na Serra de Cavalos que margina a estrada de Gandesa a Mora do Ebro. A aviação nacionalista sobrevôa constantemente as linhas republicanas. Mais de 300 aviões bombardearam Mamelon.—(Havas)

Desastre de viação

em que morreu uma mulher e ficou ferido o sr. Roque da Fonseca

Em Algés deu-se hoje um desastre de viação que custou a vida a uma pobre mulher e provocou um ferimento de certa gravidade no sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Este conhecido comerciante seguia, cêrca das 12 horas, pela avenida Sacadura Cabral no seu automovel, guiado pelo «chauffeur» José Vidas, de 37 anos, quando surgiu na frente do carro uma pobre velha que se atrapalhou com a iminencia dum desastre. Para não atropelar a mulher, o «chauffeur» desviou rapidamente o carro, mas fê-lo com tanta infelicidade que foi chocar com um poste dos electricos, não deixando de apanhar na manobra a infeliz mulher, que teve morte instantanea.

O sr. Joaquim Roque da Fonseca, com o embate violento que o carro sofreu, fracturou uma perna, sendo imediatamente conduzido noutro carro ao hospital de S. José, onde ficou internado. O «chauffeur» sofreu apenas leves escoriações e o automovel teve importantes avarias.

Ignora-se por enquanto a identidade da vitima, que aparenta 65 anos.

VIAJANTE ILUSTRE

O presidente da Camara

de Comercio Internacional visitou Sintra e o Estoril

A convite da Delegação Nacional Portuguesa da Camara de Comercio Internacional, o presidente deste organismo, sr. Thomas J. Watson e o secretario sr. dr. Pierre Vasseur, com suas esposas, visitaram hoje o Estoril, para o que foi posto á sua disposição pela Sociedade do Estoril um comboio especial, que partiu do Cais do Sodré, ás 11 e 45, e chegou ao seu destino vinte minutos depois, e no qual seguiu o inspector principal sr. Manuel Morgado.

Antes disso haviam estado no ministerio do Comercio e Industria a apresentar cumprimentos aos respectivo ministro.

Além dos ilustres visitantes e dos srs. Waters Delcourt que os acompanham, tomaram lugar no comboio especial os srs. Peli, ministro dos Estados Unidos; generais Eduardo Marques e Silveira e Castro; professores Lima Basto, Rui Ulrich e Fezas Vital, coronel Lopes Galvão, engenheiros Vasconcelos Correia, Sá Nogueira, Antonio Boal e Carlos Alves, drs. Augusto de Vasconcelos, Fernando Ulrich e Antonio Figueiredo, capitão Mario Costa, Fausto de Figueiredo, Carlos Pereira, Alvaro de Lacerda, tenente Fonseca, representante do chefe do distrito, Richard Long, etc.

A' chegada, os visitantes fôram cumprimentados pelo sr. Guilherme Cardim, presidente da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que os acompanhou á praia. Ali visitaram o balneario, em cujo «bar» lhes fôram oferecidos «Porto» e «Madeira». Do Tamariz seguiram para o Casino, onde fôram recebidos pelos directores srs. Armando Vilar e Virgilio Soares.

Presidiu ao almoço a que assistiram, além destas individualidades, os srs. professor Marques Guedes, presidente da Estoril-Plage; tenente-coronel Passos Pereira de Castro, presidente da Camara e administrador do concelho de Cascais, e engenheiro Duarte Ferreira, o sr. ministro do Comercio e da Industria, que dava a direita á senhora Pell, esposa do sr. ministro da America, e a esquerda ao sr. Watson.

Do Estoril seguiram todos em auto-carro para Cascais e Sintra. A's 20 e 30 realiza-se, no palacio do Comercio, um banquete presidido pelo sr. ministro do Comercio e Industria.

Uma campanha social

O peditorio a favor dos cancerosos pobres

A exemplo dos anos anteriores, começou hoje nas ruas da cidade e prossegue amanhã nas igrejas e ás portas dos cemiterios o peditorio a favor dos cancerosos pobres, para o qual o publico de Lisboa contribuiu com a mesma generosidade de sempre.

Centenas de senhoras espalharam-se logo de manhã por toda a cidade, começando a sua simpatica tarefa de recolher donativos que vão auxiliar o Instituto Português de Oncologia na sua obra generosa de assistencia aos cancerosos pobres, na profilaxia e no estudo do cancro, cuja campanha tem sido inteligentemente orientada em Portugal pelo prof. dr. Francisco Gentil, que dirige aquele modelar estabelecimento cientifico.

Nas ruas, nos armazens, nos escritorios, nos estabelecimentos de ensino, nos quarteis, nas repartições publicas, por toda a parte surgiram grupos de senhoras que cumpriram incansavelmente a sua bondosa tarefa. E todos contribuiram com o seu obulo, desde os abastados aos mais humildes, que não foram os menos generosos.

O lindo dia de sol que hoje fez contribuiu para que as senhoras angariadoras de donativos pudessem cumprir melhor a sua simpatica missão, percorrendo todos os recantos da cidade, onde o peditorio deu excelentes resultados, não devendo ser inferior ao do ano passado.

O sub-secretario da Guerra

nas Oficinas Gerais de Aeronautica

O sr. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, visitou hoje de manhã as Oficinas Gerais de material Aeronautico em Alverca, onde foi recebido pelos srs. tenente-coronel Carlos Beja e capitão Frederico de Melo, respectivamente 1.º e 2.º directores daquele estabelecimento fabril.

O sr. sub-secretario da Guerra, acompanhado tambem pelos srs. tenente-coronel Pinheiro Correia, comandante da base de Ota, major Barros ,engenheiro aeronautico e outros oficiais, percorreu demoradamente as varias secções e oficinas, depois do que assistiu ás experiencias de alguns dos 15 aviões de caça «Gladiator», que ultimamente chegaram a Portugal.

Estes aviões, á medida que vão sendo montados e depois de experimentados pelo piloto da casa construtora, são enviados para a nova base da Ota.

Opiniões da Imprensa

Sobre as relações franco-italianas

«Le Journal» diz:

Bonnet conferenciou com François Poncet. Examinou as indicações que este trouxe de Berlim e deu-lhe as indicações que ele deve seguir em Roma.

Segundo essas instruções é preciso preparar o apaziguamento no Mediterraneo liquidando a questão espanhola. O acôrdo anglo-italiano será completado por um acôrdo franco-italiano.

Ha muito que fazer para reajustar as relações economicas entre os dois paises e Bounet inscreveu este trabalho no seu programa».

Sobre as relações anglo-italianas

O «Jour-Echo de Paris» escreve:

«Dentro de alguns dias deve começar o acôrdo anglo-italiano assinado em abril.

Não é, porém, impossivel que a Inglaterra adie ainda por muito tempo o reconhecimento da beligerancia a Franco».

Sobre as relações franco-alemãs

O «Matin» informa:

«Dentro em pouco devem ser tratados, entre os governos de Paris e de Berlim, os seguintes assuntos: relações economicas, redução de armamentos e, eventualmente, problema colonial.

Tanto as questões que vierem a ser tratados como as soluções que vierem a ser adoptadas terão um caracter muito geral».

O «Jour-Echo de Paris» declara:

«E' preciso juntar novas amizades ás nossas amizades antigas. A França e a Grã-Bretanha trabalharão para adoptar uma atitude comum que não será se não o paralelo da viagem de Ribbentropp a Roma.

Se é possivel que seja assinada uma declaração entre a França e a Alemanha, ela terá apenas por objectivo criar o clima que permitirá tratar os problemas pendentes. Entre estes problemas destacam-se os de caracter economico».

Sobre a situação internacional

O «Excelsior» informa:

«E' preciso que se estabeleça entre a França e a Grã-Bretanha um acôrdo tal que permita aos dois países porem o seu parelho defensivo á altura da maquina militar italo-alemã».

O «Populaire» esclarece:

«A' falta da S. D. N. o unico apoio que a França pode encontrar no exterior consiste nos pactos de assistencia mutua, ou sejam as alianças defensivas que assinou com diversos países.

Esses pactos têm que ser tomados em linha de conta como condição essencial da segurança francesa».

Fundou-se em Bruxelas

o Instituto de Cultura Portuguesa

Por sugestão do sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal em Bruxelas, apoiado pelo S. P. N. e por diversos organismos oficiais, fundou-se recentemente naquela cidade, onde é inaugurado no dia 19 do corrente, o Instituto de Cultura Portuguesa, que encontrou o acolhimento mais entusiastico nos centros intelectuais belgas.

O Instituto de Cultura Portuguesa tem por fim desenvolver as relações culturais belgo-portuguesas; pôr á disposição dos estudiosos uma biblioteca constituida por obras portuguesas, antigas e modernas, de todos os generos; realizar conferencias cientificas, literarias e de propaganda nacional, bem como concertos e exposições de arte e folclore português; facilitar o conhecimento na Belgica da lingua, da literatura e da historia portuguesas, pela criação de cursos especiais; difundir a historia da colonização portuguesa com o fim de demonstrar qual foi a acção civilizadora exercida por Portugal, desde a Idade média até hoje, em varios campos e em varias partes do mundo; secundar na Belgica, tanto quanto possivel, a acção cultural e de propaganda do Instituto Português para a Alta Cultura e do Secretariado da Propaganda Nacional.

O director geral dêste instituto, que tem a sua sede na avenida Louise, 32, em Bruxelas, é o sr. Vitor Falcão e o presidente do Conselho de Administração o sr. Raul Pereira da Silva. Na sede, além dos escritorios, ha uma vasta sala de conferencias, uma galeria de exposições, um salão de honra, biblioteca, salas de cursos, etc.

A GUERRA SINO-NIPONICA

A tragica situação de Cantão

LONDRES, 1. — De Cantão comunicam á Reuter:

«Oito dias depois da entrada das tropas japonesas em Cantão esta cidade encontra-se quasi completamente deserta. A colonia estrangeira é a que ainda dá alguma animação ás ruas centrais da cidade.

O problema das comunicações ainda está para resolver. A semana passada foi expedido correio de Cantão apenas uma vez e não chegou uma unica carta. Espera-se agora que os japoneses abram de novo á navegação o ribeiro das Perolas, apesar de ainda se encontrarem no delta, franco-atiradores chineses, aos quais muitas vezes se vêm juntar os bandidos que se entregam ao saque das aldeias vizinhas. Aguardam-se brevemente em Cantão as autoridades navais niponicas. Actualmente encontram-se ancorados no porto apenas alguns barcos de pequena tonelagem. —(Havas).

Novos desembarques de japoneses

LONDRES, 1. — De Changai informam á Reuter: «Trinta e dois navios de guerra niponicos desembarcaram tropas japonesas em Fu-Tsing, que fica a uns 50 quilometros ao sul de Fu-Tcheu, onde já foram evacuados os bancos e repartições governamentais. Os serviços alfandegarios estão suspensos.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

1 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	935$00	—	935$00
Consolidado 4 %, T. 10.	—	—	980$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$00	1.147$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.053$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.665$00	1.664$00	1.665$00
Externas 1.ª carimbadas	1.704$00	1.703$00	1.704$00
Externas 3.ª série	—	1.675$00	1.680$00
Externas 3.ª carimbadas	1.780$00	1.780$00	1.785$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	150$50	15?$00	151$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	356$00	359$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	20$50	22$00
Portugal port. T. 5.....	1.090$00	1.085$00	1.090$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	260$00	259$00	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.,	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.,	—	150$00	152$00
Cervejas Estrela	515$00	500$00	518$00
Cimentos Tejo	—	395$00	400$00
Cimentos Leiria T. p. ..	350$00	340$00	360$00
Credito Predial	11$60	11$60	11$70
Gas e Electricidade.....	297$00	297$00	297$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	300$00	319$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	—	290$00	313$00
Industria Aliança.....	—	100$00	105$00
Portugal e Colonias.....	91$80	91$60	91$80
Nacional Navegação T. p.	145$50	145$00	146$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	351$00	351$00	352$00
Ind. Farmaceutica	—	285$00	288$00
Portuguesa de Tabacos.	390$00	390$00	391$00
Tabacos de Portugal....	334$00	331$00	335$00
União Electrica Portug.	186$00	186$00	188$00
Cassequel	227$00	2 6$00	228$00
Agricola das Neves	188$00	188$00	19?$00
Agricultura Colonial....	162$00	161$00	163$00
Açucar de Angola.....	382$00	381$00	383$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	44$00	45$00
Ilha do Principe.....	239$00	237$00	239$00
Zambezia T. 25.....	18$50	18$40	18$70
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	103$00	102$50	103$00
C. P. 6 %	166$50	166$00	167$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	170$00	169$50	170$50
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
Prediais 5 % 1935	—	85$50	86$00
Prediais 5 % 1937.....	85$50	—	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	—	92$00
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	91$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	92$00	92$50
Prediais 6 % 1934 4.ª[6.ª..	—	—	91$90
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	910$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	165$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	—	115$00	116$00
Buzi 6 1/2 % T.p.	113$50	113$00	113$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	117$00	116$50	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6?

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$17,9	23$19,1
Paris	$61,5	$61,6
Berlim	9$27,9	9$28,4
Amsterdam	12$61,2	12$61,9
Bruxelas	3$92,0	3$92,4
Roma	1$21,9	1$22,0
Zurich.....	5$25,9	5$26,1
Praga.....	$79,6	$79,6
Rio de Janeiro.....	1$36,2	1$26,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PO O, 1. — Quando esta tarde o sr. José Torquato Vieira, de 33 anos, comerciante de vinhos em Rebordães, seguia na sua motocicleta pela estrada da Areosa, surgiu-lhe pela frente o menor de 8 anos, Manuel Monteiro Moreira. Para não atropelar a criança, o motorista fez uma rapida manobra de que resultou ser projectado a distancia, o que não impediu que atropelasse o Manuel. Ambos fôram conduzidos ao hospital, morrendo o motociclista pouco depois de ali haver dado entrada, e o pepequeno Manuel recolheu, em estado grave, á enfermaria.

Desastre de viação

Na estrada de Valongo, uma camioneta colheu a motocicleta tripulada por João Dias do Vale, de 21 anos, agricultor em Valongo, que recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia.

O I Congresso Internacional

de Turismo Africano

No 1.º Congresso Internacional de Turismo Africano, reunido em Costermansville (Congo Belga), a provincia de Angola e o Automovel Club de Portugal fizeram-se representar pelo coronel Antonio Brandão de Melo, figura de alto relêvo em Angola.

O congresso, querendo prestar homenagem a Portugal, nomeou o sr. Brandão de Melo vice-presidente do mesmo e vice-presidente do «comité» permanente para a organização da Federação Africana.

Na Faculdade de Letras

Doutoramento em filologia claesica

Prosseguiram hoje, na Faculdade de Letras, as provas de doutoramento do sr. dr. Felisberto Martins, que exerce ha quatro anos o cargo de professor naquele estabelecimento de ensino.

O candidato foi hoje interrogado pelo professor dr. Rebelo Gonçalves sobre lingua e literatura grega.

O interrogatorio começou hoje pela tragedia grega, suas origens, caracteristicas e aspectos filologicos, travando-se por vezes discussão acêrca dos assuntos versados.

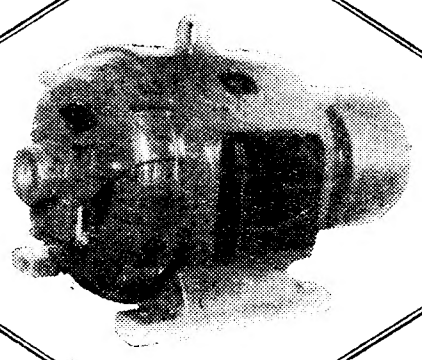
Rifa de caridade

A agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com sede na cidade do Porto, elaborou uma rifa cuja extracção se efectua pela proxima lotaria do Natal. Ha dois premios: o 1.º é um automovel «Hillman», novo modelo, e o 2.º uma maquina de costura «Singer».

As ultimas rifas, cêrca de 400, para este sorteio, cujo produto reverte a favor daquele nucleo e da Casa dos Filhos dos Soldados, hoje a cargo da L. C. G. G., encontram-se á venda na sede da agencia de Lisboa, calçada dos Caetanos, 18, e na casa Frazão, na rua Augusta, 259. O preço é de 5$00.

NÃO COMPRE UM MOTOR ELÉCTRICO
SEM CONSULTAR
A EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA

GERADORES
MOTORES
TRANSFORMADORES
DINAMOS



ENAE
ENAE
ROBUSTÊS
ALTO RENDIMENTO

São as qualidades dos
MOTORES **ENAE**
inteiramente construidos em Portugal segundo as normas mais aperfeiçoadas da técnica moderna — ENTREGA IMEDIATA dos tipos mais usuais. PRAZO DE ENTREGA muito reduzido para qualquer tipo e qualquer velocidade.

MATERIAL ELÉCTRICO **ENAE**
LÂMPADAS **LUMIAR**
AVENIDA 24 DE JULHO, 158 — LISBOA

A Misericordia de Almada

recebeu um importante donativo

Da comissão administrativa da Misericordia de Almada, recebemos um oficio, agradecendo-nos todo o interêsse que manifestámos pelos pobres seus protegidos.

«O vosso e nosso grito—diz o referido documento—já encontrou alguma compensação. A Parceria dos Vapores Lisbonenses acaba de nos enviar 5.000$00, a fim de suavizar a desgraçada situação em que se encontra este organismo de beneficencia. Eternamente gratos vos ficamos pela vossa tão util e necessaria propaganda a favor dos nossos pobres.»

Juntamente com este oficio, a referida comissão administrativa—que é composta pelos srs. João Antonio Ferreira Lopes, Augusto de Almeida Ferrão, João Lopes Vidigal, José Brás e Augusto Santana de Araujo—enviou-nos o mapa discriminativo da receita e da despesa, e da aplicação do dinheiro, desde fevereiro de 1937, data do inicio da sua gerencia, até agosto de 1938. Alguns numeros: 5.383 pessoas beneficiadas com medicamentos; 54.750 sopas distribuidas; 1.312 indigentes beneficiados com varios alimentos; 4.237 socorros prestados no banco da sua enfermaria; 2.169 injecções e pequenas operações cirurgicas; 3.965 dormidas a pobres na sua albergaria; socorros a 18 mulheres gravidas; 146 doentes internados na sua enfermaria; 206 doentes conduzidos para os hospitais de Lisboa; 514 esmolas em dinheiro a indigentes; e 10 subsidios para enterramentos. Para a conclusão da cosinha-refeitorio, faltam 10 contos. Não haverá qualquer entidade oficial ou particular disposta a ceder á Misericordia de Almada essa quantia, para que tão importante e benefico melhoramento seja um facto?

MORTOS NO HOSPITAL

Faleceram hoje de manhã, no hospital dos Capuchos, Manuel Fernandes, de 83 anos, travessa do Cais da Alfandega Velha, 28, r/c., que ha dias foi atropelado na rua da Junqueira, e no hospital de S. José, Antonio Gaspar Mesquita, de 39 anos, sapateiro, residente na rua de S. Sebastião da Pedreira, que no passado dia 23, quando seguia de motocicleta na Amadora, chocou com um automovel.

Gatuno economico...

O agente Urgel prendeu Simões Ventura Pais por ter furtado a quantia de 1.500$00 ao sr. Francisco Eusebio Garrett, residente na rua Angela Pinto. O preso tratou de comprar com parte do dinheiro do furto varias peças de vestuario, e depositou na Caixa Geral dos Depositos o que lhe sobejou.

O agente investigador apreendeu o dinheiro depositado, assim como as roupas compradas pelo gatuno.

CRIADA GATUNA

O sr. Manuel Vidal, com pensão na rua da Gloria, queixou-se na P. I. C. contra uma criada que desapareceu de sua casa depois de ter cometido um furto de roupas a duas artistas hungaras que ali estavam hospedadas.

Comissão Luminotécnica Portuguesa

Informam-nos que a Comissão Luminotécnica Portuguesa retomou a sua actividade tão apreciada durante a época de 1937-38.

Lembramos que a C. L. P. tem por único fim o estudo gratuito de tôda a espécie de projectos de ilumina-ção comercial, industrial ou doméstica, sem quaisquer intuitos lucrativos.

Tendo além disso em vista as comemorações de 1940, lembramos aos comerciantes e entre êles aos lojistas da nossa capital a necessidade de modernizar as suas montras e interiores, sendo de tôda a conveniência que a parte de iluminação seja estudada por engenheiros especializados, a-fim-de serem evitados os êrros técnicos muito evidentes na maioria das instalações recentemente efectuadas, principalmente em lojas, devido à falta de orientação técnica, ocasionando despesas exageradas e resultados contraproducentes.

Dirijam-se à C. L. P., Praça dos Restauradores, 53-1.º, directamente ou por escrito, pedindo que um técnico vos aconselhe e vos apresente, gratuitamente, a solução racional dos vossos problemas de iluminação. A C. L. P. deixa aos seus clientes tôda a latitude na escolha da marca do material recomendado, bem como a designação do retalhista que efectuará a sua instalação.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Maria Stuart».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
ÉDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Desastre com arma de fogo

Na Morgue deu hoje entrada o cadaver dum individuo que aparenta ter 40 anos e de quem se sabe apenas chamar-se Julio e haver sido vitima dum desastre com arma de fogo na rua as Gaveas, 42, 1.º

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ESTRANGEIRO

Para casamentos Aneis, brincos e abotoaduras com perolas, assim como colares desde 300$00 a 5.000$00. JOALHARIA LORY ROSSIO 40

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Uma batalha entre tropas britanicas e os rebeldes

JERUSALEM, 1.— Destacamentos dos regimentos de West Kent e West Yorkshire travam batalha com os rebeldes na região de Haifa e Naplusa, e mataram já diversos arabes.—(Havas).

Uma petição ao governo americano

WASHINGTON, 1. — Assinada por duzentos e quarenta e cinco membros do Congresso e pelos governadores de trinta dos Estados federais, foi entregue ontem, ao presidente Rosevelt, uma petição, convidando o governo americano a pedir ao governo britanico que deixe abertas as portas para a emigração judaica para a Palestina. — (D. N. B.).

A gréve arabe de três dias

JERUSALEM, 1. — Começou esta manhã, em toda a Palestina, a gréve geral árabe de três dias. Depois dêste periodo, todos os serviços de transportes administrados pelos arabes continuarão a gréve, como protesto contra as medidas tomadas pelas autoridades militares, que prescrevem a todos os passageiros e condutores de auto-carros o uso de salvos-condutos ou de bilhetes de identidade. Anuncia-se que se efectuaram hoje varias prisões em Haifa, entre as quais a de Hanna Asfur, advogado arabe-cristão, que foi enviado para um campo de concentração.—(Havas).

Um cidadão de Danfzig

prometeu casamento a 300 mulheres e casou, de facto, com quarenta e seis

VARSOVIA, 1—As autoridades prenderam esta manhã um cidadão de Dantzig que prometeu casamento a 300 mulheres e desposou efectivamente 46. Trata-se de Johny Lasloski que começou a vida como aprendiz de padeiro. Aos 15 anos fez-se contratar como tripulante dum navio de carga que ia partir para Nova York. Foi nesta cidade que casou pela primeira vez Poucas semanas depois abandonava sua mulher para continuar a sua viagem através do mundo. Vivia dos subsidios que as suas vitimas lhe enviavam. As autoridades descobriram que para os seus 46 casamentos Lasloski apresentou sempre papeis de identidade diferentes. Vai ser julgado brevemente.—(Havas)

Um emprestimo argentino

nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 1. — O embaixador da Argentina em Washington assinará hoje, com um grupo de banqueiros americanos, um contrato para a emissão de um emprestimo de 25 milhões de dolares e taxa de 4,5 por cento. — (Havas).

Quatro operarios mortos

num desastre de camião

NAPOLES, 1 — Em Spinazzola, comuna de Bari, um camião, que transportava varios operarios e um carregamento de pedra, caiu numa ribanceira. Ha quatro mortos e cinco feridos.—(H.)

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53-1.º TELEF. 22789
FABRICAS RUA MILITÃO BARBEDO, 701 - PORTO

Cafés e Chás
As melhores qualidades e aos melhores preços encontra-os V. Ex.ª na
Perola do Rocio
Rocio, 105 Telefone 20944

OS HOMENS DO DIA

CONDE GALEAZZO CIANO

Galeazzo Ciano, ministro dos Estrangeiros da Italia fascista, descende de uma das mais nobres familias romanas. Seu pai, o almirante Constanzo Ciano, preside o Senado e foi um dos elementos categorizados da aristocracia que primeiro deu o seu apoio e o seu auxilio a Mussolini.

Depois de feitos os seus estudos, Galeasso iano, dedicou-se ao jornalismo e ao teatro. Aos vinte e dois anos sendo nomeado adido ás embaixadas do Rio de Janeiro e de Buenos Aires.

Dadas as suas relações na sociedade e no ministerio dos Estrangeiros foi chamado, pouco depois, a Roma e colocado como secretario na embaixada junto da Santa Sé.

Foi nessa altura que se iniciou o romance de amor que teve como protagonistas o jovem diplomata e a filha do Duce. Edda Mussolini era já então muito notada pela sua inteligencia e pelo seu tacto politico,C sendo geralmente reconhecida a influencia que exercia sôbre o chefe do governo italiano. Depois de casado, o conde Ciano galga rapidamente, entre 1931 e 1935, os postos da carreira que escolhera.

Enviado para hangai como consul geral, aparece colocado, um ano depois, na capital da China, como encarregado de negocios. Em 1933 representa a Italia na Conferencia Economica de Londres, onde permanece durante algum tempo. Não volta, como diplomata, a abandonar a Europa. Chefe da secção de Imprensa do ministerio dos Negocios Estrangeiros e sub-secretario de Estado para a Imprensa e propaganda, aparece, em 1934, promovido a ministro nêste importante departamento do regime italiano.

Em 1935 é a guerra da Etiopia. O capitão aviador Galeazzo iano alista-se, imediatamentCe, como voluntario e parte á frente da famosa esquadrilha «Disparata».

Regressa em principios de 1936 e, como prémio da sua actividade, o Duce confia-lhe o posto de maior representação e significado na Italia fascista: o ministerio dos Negocios Estrangeiros. Tem então 33 anos apenas. hefe da diplomacia fascista inicia logo uma demorada viagem ás principais capitais da Europa, onde a sua figura se torna rapidamente conhecida.

Depois disso tem tomado parte em todos os actos importantes da vida diplomatica italiana: formação e consolidação do eixo Roma-Berlim, facto anti-comunista, acôrdo de Munich. Acompanha o Duce em todos os actos importantes da sua vida oficial e consideram-no a segunda personalidade do regime (o possivel sucessor de Mussolini.

Ciano representa a simbolesa, a vitoria da mocidade no sistema das relações internacionais.

A sua vida tem sido uma serie ininterrupta de vitorias para as quais muito contribuiu a vontade firme e a confiança absoluta do chefe do fascismo.

Terminaram os trabalhos

do Congresso israelita americano

NOVA YORK, 1. — O Congresso israelita americano terminou ontem, á noite, os seus trabalhos, votando diversas moções, uma das quais preconiza a intensificação da boicotagem anti-nazi e dirige um apêlo a todas as organizações catolicas, protestantes e liberais, bem como aos sindicatos interessados na manutenção da democracia e da liberdade humana.—(Havas).

O exercito australiano

vai duplicar os seus efectivos

SIDNEY, 1. — Thorby, ministro da Defesa Nacional, comunicou ontem que o efectivo do exercito profissional será duplicado e elevado a vinte mil homens.—(D. N. B.).

A politica interna suiça

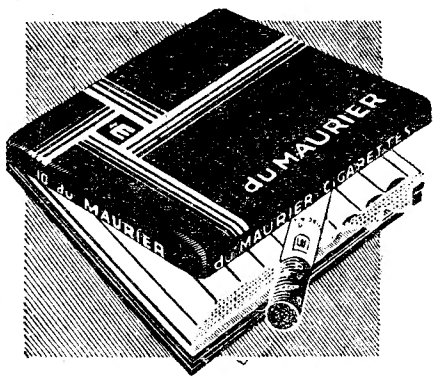
Pedindo a proibição de propagandas estrangeiras

BERNE, 1. — A Agencia telegrafica suiça anuncia que diversas associações e assembleias cantonais votaram moções pedindo ás autoridades que «limpem a casa suiça dos fautores de propaganda estrangeira e anti-democratica».—(Havas).

A espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1. — O tribunal ouviu ontem o alemão Schade, antigo comissario do «Lloyd» germanico, o qual declarou que o agente Schlueter, em companhia de Johanna Hoffmann, propôs-lhe recolher informações militares.—(Havas).

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia



O Cigarro «DU MAURIER»
com a sua boquilha-filtro patenteado, é isento de nicotina e outras matérias nocivas

Um agente de Moscovo

condenado a 12 anos de trabalhos forçados

VARSOVIA, 1. — Um perigoso agente de Moscovo, Leszkic Wicz, foi condenado nesta cidade a doze anos de trabalhos forçados. Trata-se de um homem registado na Policia com onze nomes diferentes e que fez em Moscovo uma instrução especial, preparando-o para o seu oficio de agitador. Era membro do «comité» executivo central do partido comunista polaco, de que foi o secretario geral durante certo tempo. Antes de 1933, viveu temporariamente em Berlim e passou os ultimos anos na Polonia, onde se entregava á propaganda comunista.—(D. N. B.).

Crianças atacadas

por dezenas de serpentes

BUCARESTE, 1—Um grupo de crianças foi atacado em pleno campo, perto de Craiova, por dezenas de serpentes. Fugiram todas, com excepção dum camponês de 14 anos que depois de duas horas de luta conseguiu matar á chicotada 21 reptis. As autoridades, que se recusavam a acreditar naquela proeza, tiveram de se render á evidencia perante o montão de serpentes mortas.—(Havas)

A tragedia de Marselha

Eleva-se a 740 o numero de vitimas

MARSELHA, 1. — Eleva-se a 740 o numero de vitimas actualmente conhecido do incendio das «Nouvelles Galeries».—(Havas).

Keitel foi nomeado

coronel general

BERLIM, 1. — O Fuehrer nomeou o general Keitel coronel general.—(Havas).

OBRIGADO, ISSO NÃO!
NÃO PODERIA DIGERI-LO!

É V. Exa. muitas vezes obrigado a recusar pratos da sua predilecção porque receia que não convenham ao seu estômago? Se, após as refeições sente ardores ou eructações, é porque um excesso de acidez lhe desarranja o estômago e retarda a digestão por várias horas. V. Exa. pode livrar-se ràpidamente dêsse excesso de acidez que irrita a mucosa delicada do estômago, tomando logo que se sinta indisposto, uma pequena dose de Magnésia Bisurada num pouco d'água. A Magnésia Bisurada neutraliza instantaneamente o excesso de acidez e suaviza as mucosas enfraquecidas do estômago. Se V. Exa. sofre de incómodos da digestão, não hesite em fazer uma experiência com a Magnésia Bisurada, o remédio contra os males de estômago, que ha tantos anos vem dando provas da sua eficácia.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

SUPERSOM
rádio
Novos aperfeiçoamentos
Faça reviver o pròprio artista na vossa casa
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O ministro das Finanças

trabalhou durante o dia nos projectos que vai apresentar

PARIS, 1—Marchandeau, ministro das Finanças, não saiu esta manhã da sua residencia para poder ultimar os projectos que vai submeter, esta tarde, ao conselho de gabinete. Parece que o ministro das Finanças se manterá fiel aos principios gerais que expôs ontem na primeira sessão do conselho de gabinete, que reputa indispensaveis para a restauração financeira e economica do pais, embora se mostre disposto a introduzir-lhes modalidades quanto á sua aplicação modificações essas que não devem ser de natureza a comprometer—na opinião de Marchandeau—a eficacia das medidas que se impõem.—(Havas)

Uma cerimonia no Arco do Triunfo

PARIS, 1—O presidente Lebrun dirigiu-se ás 9 e 45 horas ao Arco de Triunfo, por ocasião do dia de Todos os Santos, sendo saudado por Daladier, Campinchi e Guy La Chambre. O presidente da Republica passou revista á guarda de honra, inclinou-se perante o tumulo do Soldado Desconhecido e depois regressou ao palacio do Eliseu. Daladier, Campinchi e La Chambre depuseram ramos de flores. (Havas)

O abandono da semana de 40 horas

LONDRES, 1—Ao estudar os problemas internos da França, uma vez terminado o congresso radical-socialista de Marselha, o «Financial News» crê poder afirmar que o rearmamento numa escala mundial exige o abandono pela França da semana das 40 horas e conclue:

«A Grã-Bretanha espera que Daladier, ao proceder á reorganização completa de todas as secções da comunidade, obrigará a França a aceitar as unicas medidas que poderão dar á Inglaterra um vizinho forte».—(H.)

A atitude da Federação Socialista do Sena

PARIS, 1.—«Le Matin» assinala que a Federação Socialista do Sena, que terminou ontem á noite o debate sôbre politica externa, aprovou a seguinte moção:

«O conselho federal protesta contra as declarações de Daladier no Congresso radical-socialista de Marselha. Manifesta-se de acôrdo com a C. G. T. contra as ameaças que esse discurso contém. Resolve empregar todos os meios para lhe fazer frente».

«Le Matin» assinala igualmente que durante os debates sôbre politica externa diversos oradores lamentaram que a politica de firmeza não fôsse seguida pelo governo, enquanto outros exprimiram a sua satisfação pela tregua que as negociações dos quatro trouxe a paz europeia.—(Havas).

Uma radiodifusão alarmante

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 — A importancia dos incidentes causados pela radio-difusão da Guerra dos mundos», provocou reacções imediatas nos meios competentes que encaram a hipotese de se estabelecer o contrôle dos programas radiofonicos. A estação da «Columbia Broadcasting» exprimiu o seu pesar e assegurou aos seus auditores que empregará mais tecnica na «Radio-reportagem simulada», quando o programa fôr susceptivel de provocar alarme no publico.—(Havas).

Pensão Figueirense
Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º. Almoço ou jantar, 5$50 Quartos higienicos.

A QUESTÃO COLONIAL

A Alemanha só quere

as suas antigas colonias

BERLIM, 1—O «Deutsche Allgemeine Zeitung», referindo-se á questão da entrega ao Reich das antigas colonias alemãs, diz:

«A Alemanha não pode sequer conceber a ideia de que possam ser feitas sugestões no sentido de países amigos, como Portugal e a Belgica, serem convidados, pela Inglaterra, a darem quaisquer parcelas dos seus territorios coloniais ao Reich, como compensação das antigas colonias alemãs que a Grã-Bretanha tem sob o regime de mandato.

A Alemanha jamais aceitará uma tal plataforma e exige que lhe sejam restituidas as suas colonias. Estas ser-lhe-ão entregues, queira ou não a Inglaterra, da mesma maneira como foi entregue ao Reich o territorio dos alemães sudetas na Checo-Eslovaquia. Para nós, alemães, é uma questão de honra a devolução das nossas colonias

Portugal que, pelo saber e pericia dos seus navegantes, descobriu e civilizou, por meios pacificos, os vastos territorios africanos que hoje possue poderia ser sacrificado? Seria a propria Inglaterra, país aliado e amigo de Portugal, que apresentaria tais sugestões, apenas para não ser desapossada de colonias que nunca lhe pertenceram?

O plano inglês por muito bem arquitectado que tivesse sido, faliu completamente. Primeiro, porque Portugal tem hoje um governo forte—o de Salazar, e este nunca permitiria a alienação da menor parcela do territorio português, como já por varias vezes o tem declarado; e segundo, porque o Reich nunca consentiria em tão ignobil espoliação».—(U. P.)

Nenhum facto, nenhum documento, nenhuma declaração permitem supôr que a Inglaterra alimente, ou tenha alimentado, quaisquer projectos da natureza daquele a que o telegrama que publicamos acima se refere.

Isso não impede, pelo visto, a Imprensa alemã de lhe fazer referencias pormenorizadas.

A posição de Portugal está definida, ha muito, de maneira categorica e precisa. Embora não seja indiferente á nação portuguesa o debate que lá fora se está a travar sobre o problema colonial, ele não pode exercer nenhuma especie de influencia na atitude desassombrada e clara que o Governo português assumiu e que ninguem tem o direito de ignorar.

O Comercio de Tanganica enviou um telegrama ao governo britanico

NAIROBI, 1—A Camara do Comercio aprovou por unanimidade um telegrama a enviar ao governo britanico, pedindo-lhe que faça uma declaração oficial de que Tanganica jamais deixará de pertencer ao Imperio britanico, e acrescenta:

«De contrario, a incerteza de que Tanganica possa vir a ser entregue ao entregue ao Reich, causa os maiores prejuizos economicos e constitue um grave problema para a continuação do desenvolvimento industrial que na actual situação de incerteza está sendo retardado em todo este territorio». (United Press)

O ministro sul-africano passou esta manhã em Paris

PARIS, 1—Pirow, ministro da defeza da União sul-africana, chegou de Marselha. Atravessou a capital em direcção á estação do Norte, donde seguirá para Inglaterra.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chega hoje a Viena

o ministro dos Estrangeiros do Reich

BERLIM, 1.—Informam de Viena que Ribbentrop chega hoje ali ás 21 horas para se encontrar amanhã com Ciano. —(Havas).

Um vasto programa de rearmamento da Italia, do Reich e do Japão

ROMA, 1.—Sabe-se que, durante as recentes conversações entre Ribbentrop, Ciano e Mussolini, se tratou principalmente dum vasto programa de rearmamento para fortalecer, ao maximo, o eixo italo-germano-japonês e do estabelecimento duma aliança secreta entre a Alemanha, a Italia e o Japão contra qualquer eventualidade e, muito especialmente, devido aos constantes e violentos ataques que a Imprensa norte-americana vem fazendo contra estes três países e do programa de rearmamento dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Nas conversações com Ribbentrop ficou assente que a Alemanha, a Italia e o Japão intensificariam ao maximo o seu rearmamento, apenas no caso da França e da Inglaterra não quererem assinar um acôrdo destinado a limitar os armamentos.—(United Press).

Petroleo do Mexico para a Italia

ROMA, 1.—Nos circulos oficiais anuncia-se que estão quasi concluidas as negociações com o governo do Mexico para o fornecimento de petroleo em bruto para refinar nas fabricas italianas.

O petroleo fornecido pelo Mexico será pago em navios-tanques, construidos nos estaleiros italianos, pois o governo mexicano necessita destes navios, para levar petroleo ao estrangeiro e tambem para abastecimento da costa do Atlantico e do Pacifico.

Afirma-se que varios barcos cisternas italianos vão já a caminho do Mexico para carregar petroleo e que, em breve, serão entregues ao Mexico alguns navios-tanques italianos.—U. P.

Um partido de união nacional na Romenia

BUCARESTE, 1.—Os jornais referem-se á importante entrevista que se realizou entre Tataresco, presidente do Conselho; Calinescu, ministro do Interior, e Yamandi, ministro da Justiça. Ha já alguns dias que Yamand fez prever a proxima criação dum partido unico que interviesse na politica do país como instrumento de coesão nacional e como intermediario entre a nação e o governo. No caso de vir a constituir-se aquele partido, Tataresco é apontado como o seu possivel chefe.—(Havas).

NO III REICH

Novos comandos militares

BERLIM, 1. — O Fuehrer nomeou general de divisão o general de artelharia Keitel, comandante em chefe do exercito.—(D. N. B.).

General Keitel e almirante Boehm

BERLIM, 1—O almirante Boehm assumiu hoje o comando em chefe da Armada. Boehm exercia, até aqui, o comando da esquadra alemã do Mar do Norte.—(Havas)

A POLITICA INGLESA

O Governo já iniciou

uma politica rigorosa de compressão de despesas

SIR JOHN SIMON
ministro das Finanças inglês

LONDRES, 1—O redactor financeiro do «Daily Herald» diz que os diversos ministerios foram convidados pela Tesouraria a reduzir imediatamente as suas despesas. Acrescenta que as principais vitimas desta decisão serão as empresas municipais submetidas ao contrôle governamental, sobretudo as que dependem dos ministerios da Educação, Saude e Transportes.—(H.)

O acôrdo anglo-italiano

LONDRES, 1.—Chamberlain declarou na Camara dos Comuns que submeterá amanhã á sua apreciação o texto de uma solução para a entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano.—(Havas).

A defesa anti-aerea

LONDRES, 1—O «Daily Express» assegura que a publicação do relatorio do «omité» parlamentar das previsões orçamentais revela a existencia dum canhão anti-aereo de 4 polegadas e meia—114 mm.—que seria o canhão mais forte do mundo. Embora as caracteristicas se conservem secretas, sabe-se que é superior ao canhão de 3 polegadas e 7—93 mm.—que dá 12 tiros por minuto á distancia de 9.000 metros.—(Havas).

O rearmamento americano

Um «trust» gigantesco

WASHINGTON, 1.—Os jornais norte-americanos ligam a maior importancia ao facto de 12 das maiores companhias industriais norte-americanas terem feito um acôrdo com o governo dos Estados Unidos, a fim de o auxiliarem a levar a cabo, o mais rapidamente possivel, o vasto programa de rearmamento norte-americano.

O sr. Floyd Carlisle, director da «Consolidated Edison Company» declarou que o gigantesco «trust» que acaba de formar-se gastará 400 milhões de libras esterlinas até 1940, na expansão da energia electrica, um dos principais factores para a rapida fabricação de materiais de guerra. Acrescentou aquele grande industrial que com o gasto daquela verba, os Estados Unidos produzirão o dôbro da energia electrica.—(United Press).

Operarios intoxicados numa fabrica

SETUBAL, 1. — *(Pelo telefone).* — Quando a Fabrica Nacional de Conservas se encontrava hoje em laboração, cêrca das 15 e 30, varios operarios sentiram-se subitamente indispostos. Cinco recolheram ao hospital e outros a suas casas. Verificou-se o mesmo fenomeno num armazem fronteiro que pertence ao Instituto Português de Conservas.

Compareceu o delegado de saude, sr. dr. Fialho, que mandou evacuar ambos os recintos e começou a fazer pesquisas no sentido de descobrir as causas do fenomeno, que se atribue a emanações da canalização.

TEMAS POLITICOS

A Constituição romena
de 27 de fevereiro de 1938

Escrevi outro dia que existem bastante semelhanças entre portugueses e romenos, sem me lembrar então que havia mais uma: a politica. Os romenos têm no seu rei um Salazar, que tambem pretende fazer ressurgir o seu país. Trabalha com afinco e de tal forma que o povo está assombrado dos progressos já realizados na sua patria. As novas leis começam a vigorar e dentre elas só falaremos de duas reformas.

1.º—A reforma administrativa teve por fim a descentralização dos ministerios (salvo os da Justiça, da Defesa Nacional e dos Negocios Estrangeiros), como tambem o melhoramento da administração dos rendimentos distritais (départementaux) e comunais. Por isso, e sem deixar de respeitar as circunscrições tradicionais, o rei Carol II dividiu o país em dez regiões ou provincias que, na sua maioria, receberam o nome do seu rio navegavel o mais importante, isto na ideia de vincar a sua unidade economica e não a politica e tambem de fundir melhor os romenos de Bessarabia, Bucovina e Transilvania com os da mãi patria a quem foram reunidos após a Grande Guerra. Cada região abrange de quatro a dez «départements». O rei nomeou agora, por um prazo de seis anos, os dez residentes reais: dois antigos funcionarios superiores publicos, dois magistrados, dois professores da Universidade e quatro generais aposentados.

2.º—Depois de restabelecido o principio de autoridade, e de encontrar a solução do problema do ressurgimento do Estado na preponderancia do poder executivo, o governo real esforçou-se para reorganizar o poder judiciario. A inamobilidade dos juizes ficou suspensa até nova ordem, com o fim de livrar a magistratura de certos elementos cuja tolerancia excessiva fizera acreditar na carencia das sanções legais. A principal innovação da nova lei reside na criação de juizes em cada comuna rural que não tenha juiz de paz. Dora avante, o administrador, ou o seu delegado, assistido de dois membros — escolhidos cada ano pelo juiz de paz—julgará os litigios e contravenções cuja importancia não ultrapassar 500 lei (118$00) De outro lado, o juiz de paz sendo obrigado a visitar as comunas rurais para ser o arbitrio de certos litigios, os camponeses já não tem de ir a cidade para resolver pequenos conflitos ou contravenções.

Vem á balla dizer que a suspensão de inamobilidade diz respeito a todos os funcionarios do Estado, que deixaram de ser tabu. O rei varreu a politica da administração e os funcionarios que não trabalharem no sentido devido, serão castigados conforme os seus delitos. Os castigos chegam agora até a pena de morte, que foi estabelecida pela primeira vez na Romenia.

Diremos, para terminar, que o trabalho é obrigatorio para todos os cidadãos ronemos.

S. J.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 1—Marca de fogo.
Quarta-feira, 2—Lobo do mar.
Quinta-feira, 3—Não ha amor como o primeiro.
Sexta-feira, 4—Casamento em segredo.
Sabado, 5—A noiva de meu pai.
Domingo, 6—Palpite de Mister Moton.

Todos os dias: De tarde—«Chá dansante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

FORSTNER
O MELHOR CINTO DO MUNDO

HABITOS E COSTUMES DA METROPOLE

Atribulações dum angolano em Lisboa

Assim como as atribulações dum chinês na China só acabaram com a sua morte, assim as nossas só terminarão quando regressarmos a Angola. Não nos podemos conformar com muitas coisas que vimos e nos acontecem, e preferimos viver nos sertões angolanos e não mais querermos saber dos tais famosos banhos de civilização.

Por mal dos nossos pecados fômos fundear numa casa proximo á praça da Figueira. Que martirio, que fatalidade! Barulho constante, de dia e de noite. Electricos, automoveis, camionetas, motos, carroças e galeras. Businas, apitos, campainhas, sinetas. Barulho, gritaria, escapes abertos. Um pandemonio superior a um monumental batuque.

Em Angola a camionagem dentro das povoações não pode andar com velocidade superior a 25 quilometros. Quando o escape vai aberto, a multa encarrega-se de o fechar. Mas lá, como tude está atrasado, os peões não sabem andar. Em Lisboa aprendem ou nascem já ensinados Numa saida do Coliseu, com a rua literalmente cheia, vimos os automoveis introduzirem-se por entre a mó de povo. Todos se comprimiram de encontro aos predios. A camionagem não pode esperar, concordamos tem os seus direitos; mas os transeuntes tambem os têm. Porque não esperam que o descongestionamento se dê? E' bem certo: o progresso está antes do individuo.

Um dia fomos apreciar a estatua de D. José. De regresso, na rua do Ouro, apanhámos tanto encontrão que nos abalou a saude, já meio arruinada pelo clima africano. Havia homens que, qual cruzadores-couraçados, singravam, passando sobre todos os obstaculos, para darem a impressão de que são trabalhadores laboriosos. Bem se sabe que trabalham o menos possivel e que é puro exibicionismo, mas não desistem de ser couraados. Mas por que motivo, no meio de tanta civilização, os peões não são obrigados a descer por um passeio e subir por outro? Não havia encontrões e desapareciam os apressados trabalhadores.

Chegados ao Rossio, sentamo-nos á porta dum café, cansados, alquebrados, e começamos a vêr o coração da cidade, que não possue ainda nenhum arranha-ceus. Prevalece omnipotente o estilo pombalino.

Olhamos para a estatua do imperador-rei libertador que nos pareceu estar melancolico, triste. A apreciar, a ver tanta coisa e nada poder dizer, modificar!... Como a sua indignação deve ser grande ao ver nas aguas furtadas roupa a secar, a seus pes, cá em baixo, aquelas floristas a venderem flores vestidas como se ainda estivessemos no tempo em que o Brasil era colonia e ele chegou ao Rio de Janeiro; e, para tudo ser pombalino, até ter que aturar as pombas, sem as poder enxotar, que do seu pedestal fizeram morada e sujam o seu imperial e régio manto. A que suplicio o votou a dadiva da Carta Constitucional!...

Nos teatros e cinemas ha progresso, civilização. Em todos os intervalos ha meninos que se levantam e vão... lá fora. Incomodam os restantes espectadores, entram tarde, levantam-se os que estão na fila, ouve-se barulho de cadeiras; mas como compraram bilhete—quando ás vezes não aproveitaram uma borla—julgam que estão no seu pleno direito. Mas os que ficam não têm o direito de estar descansados? Ha senhoras tambem que, com os chapeus, não deixam ler as legendas, principalmente quando são do sistema Oslo, que não podem ser lidas com brevidade, quando conseguimos por entre dois pescoços ver bem todo o «écran».

Modernismo, utilidade, encontramos nas carreiras de camionetas. E, sobretudo, modicidade de preços. Desbancaram os caminhos de ferro. Vão a toda a parte e á porta da casa de cada passageiro.

Fômos ás aguas medicinais que a-pesar de possuirmos tantas, são mais caras do que o vinho. Aproveitamos um comboio rapido e julgavamos que iamos encontrar carruagens modernas, em virtude do que nos diziam do progresso ultimo. Pois encontramos as mesmas de ha quarenta anos! Os criados do restaurante é que já eram outros. Os preços é que não baixaram. Uma inovação:—telefonia. Em que o empregado dizia ouvir-se muito bem, e que nós, com o barulho, não ouviamos nada. Consideramos a telefonia como um sabonete barato, ou antes, sabão, do tal banho de civilização.

De regresso foi um horror. As carruagens cheias, com o dobro da lotação. Vinhamos á cauda, na carruagem da Regua, mas infelizmente para nós não vinha lá o celebre policia que ha uma duzia de anos fez rir em peso as plateias do Porto.

Caímos na leviandade de jantar no restaurante. Antes passassemos sem a refeição e a fome nos incomodasse. Mas era fado nosso que tinhamos que cumprir.

Assentaramo-nos a navegar naquele mar cheio de escolhos. Pelas alturas de Coimbra, o comboio estava á cunha. Nos corredores mais passageiros do que nas «cabines». Mas se fosse sómente isso!...

Malas grandes e pequenas, atravancavam tudo. Sacos de roupa, cestos com merendas—deviam ser restos, pois era de regresso—embrulhos, garrafões, pipos, toda a casta de involucros pejavam os corredores. E isto com os donos de todos esses tão variados utensilios!

Salta aqui, tropeça acolá; encontrão num, pisando outro; lá iamos avançando por aquele mar tenebroso e encapelado. Atrás de nós vinha um irriquieto a berrar, que andassemos depressa. Pedimos-lhe que fosse ele o timoneiro. Encontra um homem gordo, monumental, pela frente, que barrava o caminho. Berra mais, vocifera, e empurra-o para uma «cabine». Os passageiros que vinham sentados protestam, mas a caravana lá passou, chegando ao restaurante, ao porto de salvamento.

Sentámo-nos cansados, sem vontade de comer, e aterrorizados com a lembrança da viagem de regresso. Esta já não foi tão ardua. Já havia mais ordem, uma melhor arrumação de passageiros e cestos.

Mas é admissivel que num comboio rapido sucedam estas coisas? Que uma verdadeira invasão os atinja e ocupe por completo? Disseram-nos que era por ser segunda feira e serem valido para ele todos os bilhetes vendidos, mesmo para outros comboios.

Neste ponto em Angola as carruagens são novas e não se vendem bilhetes a mais da lotação. O Caminho de Ferro de Benguela nada tem a invejar aos seus congeneres da metropole. Não anda tão ligeiro como o rapido, mas viaja-se mais comodamente.

Fomos consultar um medico e no mesmo andar existiam seis ou sete consultorios. O arrendatario inicial sublocou, arrendando os quartos, ou até um para dois, com grande arrelia, certamente do senhorio. E o mais interessante é que, a empregada dá serventia a sete! E pela miseria de duas centenas ou pouco mais de escudos mensais! Tambem foi sublocada...

Resolvemos ir a Algés ver o mar, o mesmo Atlantico que banha Angola. Saudades, certamente. Vamos a pensar no «conto do vigario» de que foi vitima um preso. Então nem na cadeia se escapa a esse requinte de civilização!? Já é descôco, atrevimento e petulancia da gatunagem! Ao olhar do carro electrico vimos numa casa, em grandes letras: «A Mobiladora do Calvario». Descemos e fomos visitar o estabelecimento. Quando julgavamos encontrar cruzes, cravos, martelos, pás, picaretas, vimos mobilias modernas, de luxo, confortaveis. Não nos lembrava que o mobiliario que o nome indicava não podia ser do primeiro seculo da nossa era, e que já estavamos no vigesimo!

Não, isto é um mundo diferente do de Angola. A adaptação para nós não é facil. Ha muitas coisas que acontecem ás avessas do que deve ser. Antes o sertão...

ANTONIO AUGUSTO DIAS

A comemoração do Armisticio

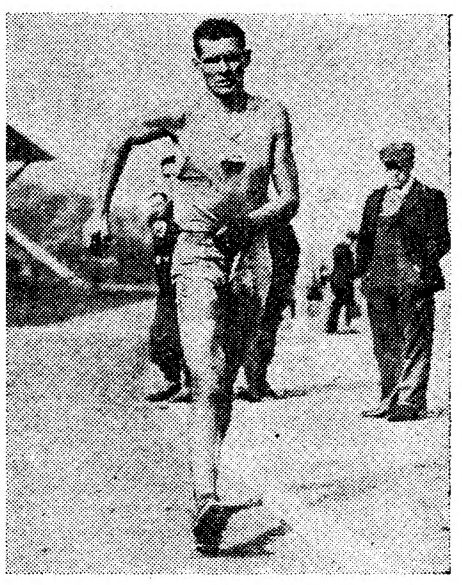
A agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes, em sua sessão de 26 do corrente, além doutros assuntos, deliberou em principio a organização do programa das manifestações a levar a efeito no proximo dia 11 de novembro, data em que se celebra o XX aniversario do armisticio da Grande Guerra.

Imagens do mundo

A princesa e o estudante

A princesa Maria José de Piemonte, irmã do Rei dos belgas e herdeira do trono de Italia, esteve recentemente em Bruxelas, onde visitou a Exposição do Homem. Nesta gravura, vê-se um estudante de medicina dando á princesa todas as informações tecnicas sobre as peças que se encontram expostas.

Um «récord» mundial



O atleta francês Cornet bateu o «récord» mundial dos 30 quilometros de marcha, no tempo admiravel de duas horas 34 m. e 16 s. Vêmo-lo aqui, durante a sua feliz tentativa num estadio de Paris

Uma tradição original

Por ocasião do 145.º aniversario da fundação da ordem sueca de SVEA, o rei Gustavo V, como é da tradição, bebeu o hidromel pelo chifre simbolico, que é o emblema da respeitavel ordem

o tempo de subir 44 degraus

traga sempre consigo uma caixa de

VULCANO

FÓSFOROS DE CERA

0$70 A CAIXA DE 80 FÓSFOROS DE CERA

A' VENDA EM TÔDA A PARTE

HAVAS

Desaparecido

De casa de seus pais desapareceu no dia 26 de outubro ultimo o menor Eugenio Gonçalves da Silva. Vestia calças de ganga, camisa de flanela amarela, casaco preto e usava gotins de borracha. A familia, que se encontra em grande aflição, pede a qualquer pessoa que conheça o seu paradeiro o favor de o indicar para a calçada Agostinho Carvalho, 44, r/c., esquerdo, em Lisboa.

Eugenio Gonçalves

Joias, Pratas e Relogios

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peixoto & Jardim, L.ª

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582

Festa de homenagem

No dia 5 de novembro proximo, realiza-se uma festa de homenagem ao actor Eduardo Neves, em que será representada, pela segunda vez, a peça em 5 actos «Uma novela», da autoria de Venceslau de Oliveira e José Castelo. A canção de Coimbra cantada no interior será exibida pelo sr. Antonio Gualdino Ferreira, acompanhado á guitarra pelo visconde de Cascalles e á viola por Henrique Pereira. Tomam tambem parte no desempenho os actores Ruy Metelo, Carlos Candeias, João Gaspar, Carlos Francisco e José de Campos.

Exposição de crisantemos

Lisboa tem, nêste momento, um dos seus grandes espectaculos de beleza os crisantemos.

Em dois locais se realizam exposições que têm sido visitadissimas. Nos Paços do Concelho, cuja escadaria é um maravilhoso jardim, e na Estufa Fria, por cujas avenidas se espalha uma verdadeira orgia multicôr.

A entrada nos Paços do Concelho é livre, como sempre; a da Estufa Fria, ao que nos iformam, não sofreu qualquer aumento.

Incendio numa pilha de madeira

na Federação Nacional de Trigo

Esta madrugada ,declarou-se incendio com grande violencia numa pilha de madeira existente no jardim do palacio onde está instalada a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, rua do Salitre, n.º 68. Compareceram no local a 1.ª companhia de sapadores bombeiros e os Voluntarios Lisbonenses, que atacaram o incendio, sob a direcção do chefe Rodrigues, com o auxilio de quatro agulhetas. Vinte minutos depois começava-se o rescaldo, que se prolongou até ás 7 horas.

Pelo clarão e pelo fumo que desenvolveu, o incendio causou certo alarme na vizinhança e foi originado por brasas mal apagadas, saidas duma fogueira que tinham acendido perto da pilha de madeira, a-fim-de queimarem ervas secas do jardim.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711

NOTICIAS DO ALGARVE

Campo da Meia Legua

OLHÃO, 29.—Sabemos de fonte segura que a Camara Municipal de Faro vai arrendar os terrenos escolhidos para a tão almejada construção do Campo da Aviação da Meia Legua, a-fim-de que os aviadores amigos e admiradores das belezas da nossa provincia nos possam visitar com frequencia. Trata-se dum beneficio importante cuja iniciativa louvamos pelo que ela nos traz de util e interessante e para a qual imensamente tem contribuido o sr. José Lã.

Falta de trabalho

OLHÃO, 29.—Uma grave crise continua a fazer-se sentir neste importante centro fabril, onde existem inumeros operarios em aflita situação. Torna-se por isso da maior urgencia, a abertura de trabalhos publicos.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana Andresen da Silva, D. Ana Garcez de Lencastre Viana, D. Maria das Dores Fernandes Leal, D. Iotilde Guilhermina de Oliveira Pereira da Silva, D. Maria das Dores de Portugal Colaço e D. Mariana Korth.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Henriqueta Valente Salema Garção.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se anteontem, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Elza Teixeira Pinto Bandeira, gentil filha da dr.ª D. Zulmira Teixeira Pinto Bandeira e do sr. Pedro Bandeira, presidente da Sociedade dos Autores Dramaticos Portugueses, com o distinto tenente-medico sr. dr. Rui Alberto Freire, filho da sr.ª D. Alice Lopes Freire e do sr. Alberto Coutinho Freire, director da Companhia «Bonança». Serviram de madrinhas a mãi da noiva e a tia do noivo, sr.ª D. Virginia Freire Garcia, e de padrinhos, o pai da noiva e o tio do noivo, sr. Antonio Augusto Garcia.

Finda a cerimonia, durante a qual foram cantados com acompanhamento de orgão varios trechos de musica sacra, os pais da noiva ofereceram um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira celebrou-se o casamento da sr.ª D. Raquel do Nascimento Vilela com o sr. João da Silva Fonseca. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, as senhoras D. Maria Helena O'Sullivand Simões Vilela e D. Alice Belo Sereno Marques, e os srs. Herculano Zacarias Vilela e Antonio Gervazio Marques, e por parte do noivo, as senhoras D. Alice da Silva Fonseca e D. Maria da Piedade Costa e os srs. Izidoro Sampaio de Oliveira e João Eduardo Costa.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, celebrou-se com a maior intimidade, devido ao luto da familia da noiva, o casamento da sr.ª D. Noemia Gonçalves Sequeira Coutinho, gentil filha da sr.ª D. Antonia São Pedro Sequeira Coutinho e do sr. João Sequeira Coutinho, com o tenente sr. Jorge Alexandre da Fonseca, secretario do sr. governador civil de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Tereza de Sousa Eusebio da Fonseca e do sr. José Alexandre da Fonseca, já falecido. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, o tenente-coronel sr. Artur Lobo da Costa, governador civil de Lisboa e sua esposa. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, seguiram para a quinta do Pomar, no Algarve, propriedade da familia do noivo, onde foram passar a lua de mel.

— Pelo sr. Antonio Candido Pereira Gonçalves, foi pedida em casamento, para seu primo o sr. João Francisco Montes Palma, filho da sr.ª D. Tereza de Jesus Palma e do sr. Manuel Francisco Montes Palma, já falecidos, a sr.ª D. Maria Helena Pidwell Nunes, filha da sr.ª D. Clotilde Pidwell Nunes e do sr. Emmerico Hartwich Nunes.

EM VIAGEM

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se em Lisboa, onde vem fixar residencia, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Natalia Couceiro de Magalhães e Meneses, e seus filhos, o sr. Luiz Assis de Magalhães e Meneses (Felgueiras).

— Regressou da sua viagem a Londres e Paris, a sr.ª D. Adelina de Sousa Nunes.

Duas conferencias sobre Napoleão

pelo historiador Octave Aubry

O ilustre escritor francês Octave Aubry, que ha dias se encontra no nosso país, aonde veio a convite do S. P. N., realiza nos proximos dias 3 e 5, pelas 18 horas, no teatro Nacional, duas conferencias sobre Napoleão.

Como é sabido, Octave Aubry é um especialista no assunto pelo qual se apaixonou desde muito novo, quando aluno da Escola de Ciencias Politicas. O que ha, sobretudo, de original na obra historica do autor de «Brumaire» é o que se pode denominar a humanização das figuras. Octave Aubry procura encontrá-las na sua verdade humana, de simples mortais, e mostrar depois a influencia dos individuos sobre os acontecimentos.

O conferente será apresentado pelo sr. dr. Queiroz Veloso.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

Seguiu hoje para a Suiça a Selecção de Portugal

No rapido da manhã seguiu hoje para a Suiça a selecção portuguesa de «football».

A embaixada desportiva é constituida pelas seguintes individualidades:

Jogadores—João Azevedo (Sporting), J. Verissimo (Belenenses), Antonio Vieira (Benfica), Gustavo Teixeira (Benfica), Galvão (Sporting), Carlos Pereira (F. C. do Porto), Francisco Albino (Benfica), Gaspar Pinto (Benfica), Amaro (Belenenses), Rafael Correia (Belenenses), Pedro Pireza (Sporting), Soeiro (Sporting), Fernando Peyroteo (Sporting), Espirito Santo (Benfica), Sousa Pinga (F. C. do Porto) e João da Cruz (Sporting).

Seleccionador—Candido de Oliveira.

Dirigentes—Professor Cruz Filipe, dr. Virgilio Paula e Barradas Noronha, respectivamente presidente, tesoureiro e vogal da Federação Portuguesa.

Maçagista—Dionisio Hipolito.

Com a «équipe» nacional fazem a viagem á Suiça oito portugueses, entre os quais, o sr. Francisco Mega, antigo presidente do Belenenses, e seu irmão, o tenente Romão, e o jornalista desportivo Ricardo Ornelas.

Na «gare» da estação do Rossio, pelas 8 e 40 juntou-se uma multidão entusiastica, que saudou vibrantemente a selecção com aplausos e «vivas». Pela Federação compareceram os srs. Carlos Basilio de Oliveira e capitão Maia Loureiro. Ali estiveram igualmente, além das familias dos jogadores, conhecidos dirigentes e personalidades em evidencia no meio: dr. Salazar Carreira, Raul Vieira, Manuel Afonso, Jorge Vieira, tenente Favita, Antonio Soares, Haderer, Carlos Baptista Fontainhas, Antonio da Cruz, Luiz Xavier, etc.

NO ESTADIO DO LUMIAR

Um encontro entre legionarios

No proximo domingo, ás 15 horas, no Estadio do Lumiar, a «équipe» do 4.º Batalhão da «Legião Portuguesa» defronta uma «équipe» mixta representativa dos varios batalhões da mesma corporação do Porto.

Batalhões do Porto—Jaguaré; Humberto e Rafael; Pocas, Mario e Dias; Alvaro Pereira, Antonio dos Santos, Costuras, Ferraz e Laguna.

Suplentes—Soares dos Reis, Avelino Martins e Biliar.

4.º Batalhão—Dyson; Serrano e Galvão; Rui de Araujo, Paciencia e Faustino; Valadas, Bernardo, Joel, Heitor e Rui Carneiro.

Suplentes: João Belo, Brito e Manuel da Silva.

O encontro é dirigido pelo antigo internacional Jorge Vieira.

PUGILISMO

Anibal Prior vai combater no Brasil

Anibal Prior abandonou Portugal tendo já embarcado para o Brasil, ali chamado por um caso de força maior, segundo o seu proprio esclarecimento.

O campeão de Portugal dos meios medios, que tencionava disputar em Bruxelas o campeonato da Europa, fará no Brasil alguns combates.

REMO

Flamula do Outono

A Associação Naval faz disputar no proximo domingo a 3.ª e ultima prova da «Flamula do Outono», realizando-se a seguir um almoço de confraternização entre os seus associados. A Associação Naval é o mais velho clube da peninsula e o 4.º do mundo.

PELOS CLUBES

O aniversario do Lisboa Gimnasio

Comemorando o XX aniversario, o Lisboa Gimnasio Club realiza no proximo dia 5 uma sessão solene, á qual vão ser convidados a assistir o ministro da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal de Lisboa e chefe do distrito.

Usarão da palavra diversas figuras de destaque no meio desportivo e serão distribuidas medalhas aos vencedores dos campeonatos nacionais de gimnastica educativa, de sabre, de luta greco-romana, etc.

Homenagem aos nadadores casapianos

O Casa Pia A. C. realiza na noite de 5 de novembro, na sua sede, pelas 21 e 30, a festa anual de homenagem aos nadadores casapianos.

Do programa consta uma sessão solene, com distribuição de prémios, conferencia sôbre natação, «Porto de honra» e baile até de madrugada.

Para presidir á sessão solene, foi convidado o director da Casa Pia de Lisboa. E como conferente, foi dirigido convite ao presidente da Federação Portuguesa de Natação, sr. Mario de Oliveira.

Na distribuição de prémios está incluida a das taças e medalhas disputadas no ultimo festival de natação organizado pelo Casa Pia A. C. e que foram ganhas por esta agremiação, pelo Sort Algés e Dafundo e Sporting Club de Portugal.

VARIAS NOTICIAS

Associação de «Rugby»

Vai realizar-se o campeonato adademico de «rugby». A inscrição das escolas, cujos delegados reunem na proxima sexta-feira, já pode ser feita.

Sport Lisboa e Benfica

Até ao dia 4 de novembro, na secretaria do Benfica, encontra-se aberta a inscrição para o campeonato de «ping-pong», inter-socios, a disputar nas categorias fortes, fracos e principiantes.

NO ESTRANGEIRO

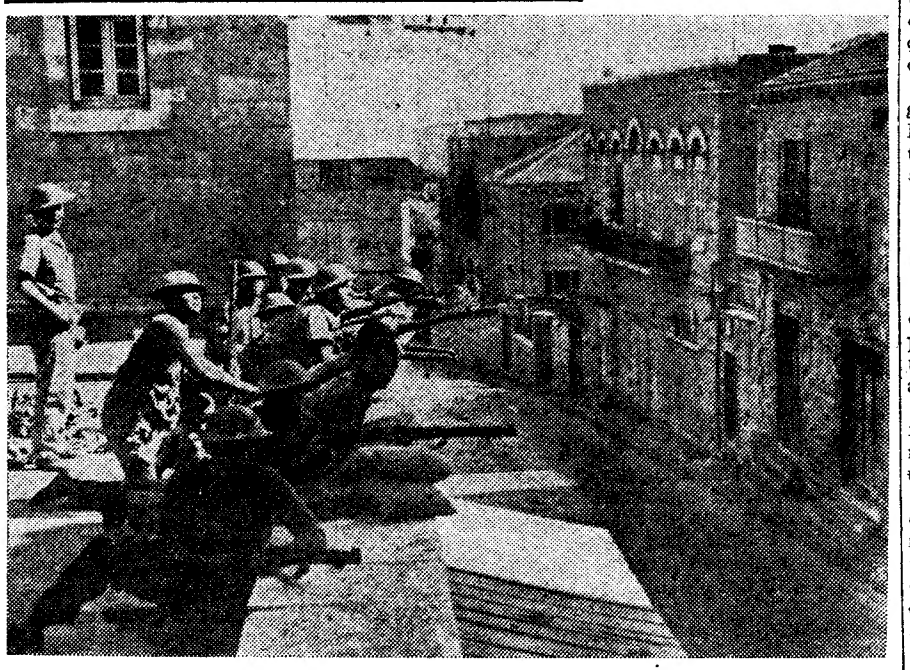
O «basket» e o «hockey» responderam aos organizadores dos Jogos Olimpicos

A não inclusão de algumas das modalidades desportivas nos Jogos Olimpicos de 1940 trouxe como consequencia a união e comunhão de esforços das Federações Internacionais atingidas.

Depois da Federação de Basket se ter pronunciado, o congresso da Federação Internacional de Hockey, realizado agora em Amsterdam, apreciou tambem a exclusão desta modalidade dos Jogos Olimpicos de Halsinki.

O Congresso resolveu efectuar em Agosto de 1940 um campeonato do Mundo de «hockey», na Holanda.

Jerusalem a ferro e fogo



Sôbre os terraços de Jerusalem, que já foram testemunhas de grandes acontecimentos historicos, os soldados ingleses tomam posições, prestes a fazer fogo sôbre os rebeldes arabes que se entrincheiraram perto da Porta de Damasco

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

A alameda D. Afonso Henriques

«*Sr. Director:*—Como amigo de Lisboa, e pelo interesse que devem merecer a todos os portugueses as festas do duplo centenario, tomo a liberdade de sugerir o seguinte:

Sem duvida alguma, a ideia está em marcha; mas, porque o tempo passa, acho conveniente pensar-se nas arterias que circundem as magnificas instalações do Instituto Superior Tecnico, conjunto grandioso que se deve ao espirito superior do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

Impõe-se a conclusão da elegante alameda D. Afonso Henriques, fronteira ao Instituto, que certamente será marginada por formosos e grandes predios, contribuindo para o embelezamento local e o engrandecimento da Camara. E é de desejar que tudo esteja pronto quando das comemorações do duplo centenario, como certamente está no espirito do governo e do sr. presidente do Municipio.—*Um amigo de Lisboa*».

As chulipas do Dafundo

Ao lado da estação do Dafundo, ao longo da avenida Ivens, em vez da grade que se lhe segue e que era natural que se prolongasse até lá, existe uma serie de chulipas, durante uns cem metros de linha. Daqui resulta que se tira a vista do rio ás pessoas que moram em frente, e que muitos façam dali sentina, a coberto das referidas chulipas. Diversas pessoas que lá moram dirigiram-se-nos, pedindo que transmitissemos á Sociedade Estoril o seu desejo de que a grade seja prolongada até á estação do Dafundo, a fim de evitar um tal estado de cousas.

Perigo para a saude publica

Com manifesto perigo para a saude publica, encontra-se obstruido, ha mais de quinze dias, um cano de esgôto que liga ao prédio n.º 108 da rua de Penha de França, correndo a imundicie ao longo do passeio, cujo «perfume» traz entontecidos os moradores daquela rua e os que por ela têm de transitar.

Como ha muitos anos a Camara Municipal não manda proceder á rega da referida arteria, justo seria, agora, além de prestar um alto beneficio á saude dos seus moradores, que mandasse reparar urgentemente o foco fedorento, transformado em pantano.

Teatro radiofonico

no Radio Club Português

Maria Spranger e Manuel Lereno

No Radio Club Português inaugura-se hoje, ás 21 e 30, a nova epoca de teatro radiofonico, com a representação da peça de João Verdades «Variações sobre o mesmo tema», em 4 episodios: «Vitorias de Asculum», «A sagrada função da critica», «Os audazes corsarios lusos» e «Artistas caros».

O elenco, que é constituido por Maria Spranger, Manuel Lereno, Artur Moura, Azevedo Moreira e pelos discipulos Rui Furtado e Antonio Cruz, foi organizado e é dirigido pelo actor Manuel Lereno.

Um sorteio de caridade

dos Invalidos do Comercio

Na rua da Palma, 237, inaugura-se hoje o «stand» em que os Invalidos do Comercio expõem os sete magnificos prémios que constituem o seu sensacional sorteio do Natal dêste ano.

Entre esses prémios, todos eles valiosissimos, figuram um automovel de luxo, de quatro lugares, uma motocicleta, uma maquina de costura, uma maquina de escrever, etc.

Esse sorteio, além de proporcionar prémios de grande valôr aos felizes a quem saem, destina-se a auxiliar a simpatica instituição na generosa obra que vem realizando de amparo aos empregados no comercio que se invalidam para o trabalho. Os bilhetes para esse sorteio custam apenas 10$00.

Pensão Liége
290$00 e 236$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25806*

Comboio de excursão a Aveiro-Ovar-Porto-Braga, em 6 de novembro de 1938

A C. P. organizou para o dia 6 de Novembro um comboio de Excursão ás localidades acima, o qual partirá ás 7 e 27 de Lisboa-R. onde chega no regresso ás 2 e 19. Ver horario e condições no Cartaz.

Preços:	2.ª classe	3.ª classe
Para Aveiro	57$00	40$00
Para Ovar	62$00	44$00
Para Porto	80$00	55$00
Para Braga	88$50	60$50

Marcação, 2$50.—Bicicletas, 3$00.

Os bilhetes são validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos, Coimbra-B., Estarreja, Gaia, Ermezinde e Nine e podem ser prorrogados para regressar até aos dias 8 ou 10, pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram utilizar esta excursão, é concedida a redução de 45 % entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa (Telefone 2 4146).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 12 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique e Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: - Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dja 11, com o aumento de 20 %, e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRAS DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 13 de Novembro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 8 e desta data até às 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

A Nova Pensão Madeirense

RUA DA GLORIA N.º 22-1.º—Telefone 2 5859

Recebe comensais desde 250$00 e diarias desde 18$00. Fornece almoço a 5$00 e jantar a 6$00 na mesa e domicilio.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação somente por 5$00. F. de Sousa Torroais, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

CANDEIAS

294, R. DA PALMA, 298

vende Calçado Barato

Sapatos para homem a 50$00

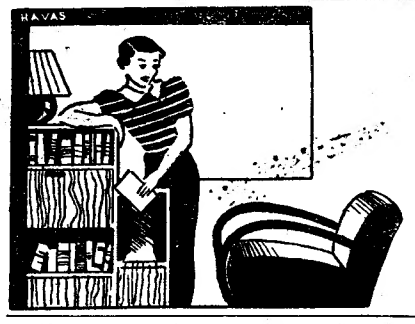
STOPSTARA

Vai ser confiada ao **STOPSTARA,** a espinhosa missão de perservar da acção perniciosa do tempo, as preciosidades do novo edificio do

MUSEU D'ARTE ANTIGA

STOPSTARA, como nenhum outro produto, saberá cumprir a sua honrosa missão! Proferir **STOPSTARA,** é ter a certesa de proteger os edificios **com o que ha de melhor, para fixar vidros em ferro.**

Importador, Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38-1.º D., T. 4 0323



decoraçoes artisticas

Encarregamo-nos das mais artisticas decorações pois possuimos uma vasta colecção dos mais belos e modernos papéis pintados. Podem ser pagas a pronto ou a prestações.

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26—L. do Calhariz—28

Telef 2 3413 LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V violetas, Electro Therapia, Maçagens	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Cinica medica, coração pulmões	A's 16 h.

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23—LISBOA

R. I. P.

Antonio Tavares de Carvalho

FALECEU

D. Casimira Tavares de Carvalho, dr. Mario Tavares de Carvalho, e sua mulher D. Celeste Amaral Tavares de Carvalho e filhos, dr. Fernando Tavares de Carvalho e sua mulher D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho e filha, Severino de Carvalho, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e falecimento de seu chorado marido, pai, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realizou, no dia 26 de Outubro, para o cemiterio dos Prazeres, não se tendo feito convites especiais por expressa determinação do finado.

Amanhã, 2 de Novembro, celebrar-se-á uma missa em sufragio da sua alma que será rezada, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos, desta cidade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2—Comemoração dos Fieis Defuntos.

Lausperene, sai da capela do Senhor Jesus da Boa Sorte, ás Olarias, para a igreja do Bom Sucesso.

Capela da Boa Morte, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Bom Sucesso, ás 11, missa solene; ás 17, Terço de bemditos.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical.

Missas de defuntos em todas as igrejas.

PUBLICAÇÕES

O «Senhor Doutor»

Duas novidades apresenta o ultimo numero do brilhante semanario infantil «O Senhor Doutor».

A primeira, o reaparecimento do jornalzinho «O Faisca», no qual colaboram exclusivamente os leitores de «O Senhor Doutor», que podem assim ver publicados os seus escritos, os seus versos e os seus desenhos.

A segunda, a noticia de ter retomado a sua actividade o já celebre «Club Azes do Ar», essa feliz iniciativa de «O Senhor Doutor». Esta agremiação, que conta já mais de trezentos socios, propõe-se desenvolver entre a mocidade o gosto pela aviominiatura, desporte já largamente apreciado no estrangeiro.

«Radio-Semanal»

Nada há a dizer ao numero desta semana de «Radio-Semanal»—o brilhante semanario no que diz respeito a artigos sôbre radiodifusão, quer entre nós, quer no estrangeiro. De tudo se encontra nas suas colunas. Além dos programas de todas as estações, emissoras de onda curta, média e comprida, mais audiveis em Portugal, durante a semana que entra, «Radio-Semanal» insere artigos do maior interesse tecnico e jornalistico.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

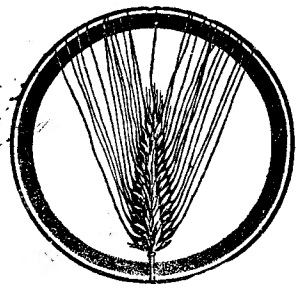
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA
Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)



Cevadas

Comum c/ k.º	2$40
Santa, especial c/ k.º	4$00
Santa com chicoria c/ k.º	4$40

Puras. Recentes. A peso.
Bem torradas — Bem moidas

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)